Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO CAMPINAS E REGIÃO

Campinas (SP), Quarta-feira, 7 de Outubro de 2026 | campinas.correiodamanha.com.br | Ano CXXV Nº 25.118 | R$ 5,00

Na largada do segundo turno, Flávio Bolsonaro reúne apoios e conquista partidos do Centrão

PÁGINA 13

IMAGEM GERADA POR IA

FOI O BRASIL DIREITO QUE AFLOROU NAS URNAS

Foi a vitória do Brasil Direito... foi a vitória do eleitor que não aceita mais o escárnio político no uso do dinheiro público, do judiciário e de medidas eleitoreiras”

Bolsonaro encarnou e agregou, para desespero da esquerda festiva, o sentimento que levou o eleitor Direito a dar um sonoro basta, através das urnas eletrônica”

O Brasil que renasce nas urnas de 2026 é um país mais maduro. No qual se cunha e se funde o conceito de ser de direita vai muito além: é ser direito”

MAGNAVITA - PÁGINA 15

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

PL não abre mão de impedir a derrubada da 6x1

O PL, partido do candidato à Presidência da República, senador Flávio Bolsonaro (RJ), fará todo o possível para impedir a aprovação da derrubada da escala de trabalho 6x1.

O comando do partido tem instruído os parlamentares – principalmente agora os senadores, pois o texto já foi aprovado na Câmara – a não se importarem com as críticas que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fará a Flávio Bolsonaro por tentarem impedir a aprovação.

A avaliação é de que o estrago com essas críticas não será tão grande quanto o PT avalia, e que já está "precificada" no eleitorado a posição do PL sobre o assunto.

Afinal, já é público e notório que o próprio Rogério Marinho (PL-PB), coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro, é autor do projeto contrário à derrubada da 6x1 e que institui a livre negociação da escala de trabalho entre patrões e empregados. Esse texto é duramente criticado pelas centrais sindicais sob argumento de que reduz a proteção ao trabalhador devido à assimetria de poder na negociação direta com o empregador.

Representantes do PL na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, Rogério Marinho e Jaime Bagattoli (RO), fizeram questão de registrar voto contrário à aprovação, mesmo sendo uma votação simbólica. Também votaram contra a senadora Tereza Cristina (PP-MS), que é pré-candidata a presidente do Senado, e Hamilton Mourão (Republicanos-RS), vice-presidente da República no governo Jair Bolsonaro (PL).

Na época, Marinho afirmou que sempre soube que o comando do PT tentará usar na campanha eleitoral o fato de o partido do candidato Flávio Bolsonaro ser contrário à PEC da derrubada da escala 6x1.

O projeto começou a ser discutido no plenário do Senado nesta terça-feira, 6. O presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), disse que o texto passará por cinco sessões de discussão, podendo ser votado em primeiro turno até sexta-feira da semana que vem.

Assim, o PT acredita que a aprovação poderá ocorrer em plena campanha eleitoral, pelo menos em primeiro turno. Se não acontecer, o partido vai atacar o PL e Flávio Bolsonaro em campo aberto, apesar de os adversários do presidente Lula dizerem não se importar tanto. O PL insiste que fará todo o possível para atrasar a tramitação. Caso não consiga, o comando do partido diz não temer votar contra em plenário.

O próprio Rogério Marinho está à frente do movimento de resistência. Não foi discutido ainda como deverá se comportar Flávio Bolsonaro: se ele registra o voto contrário no caso de a PEC ser submetida à votação, ou falta à votação, ou mesmo se vota a favor.

De qualquer maneira, mesmo que a PEC seja aprovada em primeiro turno, os aliados de Flávio Bolsonaro acreditam que terão votos em plenário para derrubá-la num segundo turno de votação após as eleições. E, se Flávio Bolsonaro derrotar Lula nas urnas, aí a escala flexível de Rogério Marinho é que será implantada.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

'Tesouraço': caso Marina resgatado

Divulgado em redes sociais, o vídeo da campanha de Lula que acusa Flávio Bolsonaro de, com seu anunciado "tesouraço", promover cortes em gastos sociais remete ao filme que, em 2014, foi usado na propaganda de Dilma Rousseff contra Marina Silva.

O filme, de 30 segundos, associava a proposta de dar autonomia ao Banco Central, defendida pela então candidata do PSB à Presidência, ao risco da fome. Na medida em que o narrador falava da medida e do aumento de juros que causaria, a comida ia desaparecendo dos pratos de uma família que fazia sua refeição.

Criado pelo marqueteiro João Santana, o comercial foi seguido de outras peças críticas a Marina, que reclamou, recorreu à Justiça Eleitoral e chegou a romper relações com o PT, partido ao qual fora filiada.

A líder ambientalista disputava a liderança das pesquisas com a presidente que disputava a reeleição, mas perderia o segundo lugar para Aécio Neves (PSDB). Marina apoiou o tucano no segundo turno, que acabou derrotado.

Com um minuto de duração, o filme lulista exibe falas em que Flávio fala em "tesouraço", ou seja, cortes em despesas governamentais. Em seguida, mostra notícias publicadas durante o mandato de Jair Bolsonaro que anunciam diminuição de verbas para merenda escolar, combate ao câncer e programas como Farmácia Popular, Mais Médicos e Minha Casa, Minha Vida.

De acordo com a peça publicitária, Flávio quer dar continuidade "ao legado perverso do pai" e cortar "tudo aquilo que o povo reconquistou". A peça tem como principal objetivo desgastar o candidato do PL e frisar para o eleitor que programas criados em governos petistas correm risco. Na avaliação do Planalto, a maior parte da população considera que tais iniciativas são conquistas asseguradas, que não podem ser descontinuadas.

A decisão de trocar o viés da esperança de dias melhores pelo medo de cortes de verbas foi incentivada pelo próprio presidente Lula e discutida na reunião que ele teve, anteontem, com lideranças políticas. Para a campanha petista, é necessário jogar no próprio campo e buscar o apoio de eleitores mais pobres que, no primeiro turno, votaram em outros candidatos ou em Flávio.

O fato de o candidato do PL não ter explicitado onde aplicará suas tesouradas facilitou a tarefa petista. No início de agosto, a economista Daniella Marques, que assessora Flávio, afirmou que ele pretendia fazer um corte equivalente a 1,5% do Produto Interno Bruto, que equivaleria a cerca de R$ 190 bilhões. Ontem, a CNN publicou que haveria uma diminuição abrupta de despesas no valor de R$ 300 bilhões.

Menos de 24 horas depois da vitória de Flávio no primeiro turno, a ida de Santana para a campanha de Lula chegou a ser ventilada. Rompido com os petistas depois de condenado e preso na Lava Jato pelo recebimento ilegal de verbas para a quitação de seus serviços, o publicitário pode até não retornar — mas seu estilo já foi adotado.

EDITORIAL

França já está em clima pré-eleitoral em 2026

A França chega à eleição presidencial de 2027 mergulhada em uma combinação preocupante de fragmentação política, insatisfação social, dificuldades fiscais e descrédito das forças tradicionais. A saída de Emmanuel Macron do Palácio do Eliseu, impedido de buscar um terceiro mandato, abre espaço para uma disputa que pode colocar frente a frente dois polos ideológicos radicalmente opostos: a esquerda de Jean-Luc Mélenchon e a extrema-direita do Reagrupamento Nacional (RN), de Marine Le Pen e Jordan Bardella.

O cenário não é apenas eleitoral. É resultado de um mal-estar acumulado. A França enfrenta forte pressão sobre as contas públicas, enquanto o Parlamento permanece fragmentado e o governo encontra dificuldades para aprovar medidas de ajuste. A disputa em torno do orçamento de 2027 já expõe a dimensão do problema. Ao mesmo tempo, protestos estudantis e outras manifestações revelam uma sociedade inquieta com o futuro econômico, as mudanças climáticas, a inteligência artificial, a educação e a perspectiva de avanço da extrema-direita.

Nesse ambiente, a extrema-direita encontrou terreno fértil para transformar insegurança econômica, imigração e insatisfação com o sistema político em combustível eleitoral. O RN aparece na dianteira das pesquisas, enquanto Le Pen procura apresentar sua legenda também como alternativa para a gestão das finanças públicas. Bardella, por sua vez, consolidou-se como um dos principais nomes do partido.

A esquerda, entretanto, não está fora do jogo. Mélenchon já lançou sua candidatura e tenta ocupar o espaço de principal adversário do RN. O problema é a fragmentação do campo progressista, dividido entre diferentes partidos e estratégias. Se a esquerda não encontrar uma fórmula capaz de reunir votos além de seu eleitorado mais fiel, poderá facilitar a chegada da extrema-direita ao segundo turno — ou até à Presidência.

A possibilidade de um segundo turno entre Mélenchon e Le Pen seria mais do que uma escolha entre dois candidatos: representaria a falência do centro político que dominou a França na última década. Também testaria a capacidade das instituições de absorver a polarização sem permitir que o debate democrático seja substituído pela intolerância e pelo confronto permanente.

A eleição de 2027, portanto, poderá ser um divisor de águas para a França e para a Europa. Mais do que escolher um presidente, os franceses decidirão se desejam aprofundar a ruptura com o sistema tradicional ou reconstruir uma alternativa democrática capaz de responder às angústias sociais sem recorrer aos extremos. O maior risco não está na existência de diferentes ideologias, indispensáveis à democracia, mas na incapacidade de transformá-las em projetos de país.

OPINIÃO DO LEITOR

Câncer de mama

Mulher previna-se! O primeiro passo no combate ao câncer de mama é a prevenção. Para isso, é essencial um corpo bem nutrido.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

REPRODUÇÃO/X



Tarcísio e Flávio se reuniram em Brasília nesta terça-feira(6)

Reeleito, Tarcísio amplia articulação por Flávio no 2º turno

O governador reeleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ampliou nesta terça-feira (6) sua participação na campanha de Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno presidencial. Após se reunir com o candidato em Brasília para discutir a estratégia da campanha, Tarcísio articulou um encontro entre Flávio e o presidente do Republicanos, Marcos Pereira, para encaminhar o apoio da legenda. O governador também iniciou conversas com União Brasil, PP e Podemos em busca de adesões. Na sequência, Tarcísio viajou com Flávio para Goiânia, onde participa do ato em que Ronaldo Caiado (PSD), derrotado no primeiro turno, declara apoio ao candidato do PL. A agenda prevê ainda encontros com governadores eleitos e prefeitos da Região Metropolitana de São Paulo. O movimento ocorre dois dias após Tarcísio conquistar a reeleição ao governo paulista no primeiro turno.

Estrada de Ferro de Campos do Jordão à CPTM

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou nesta terça(6) o projeto de lei que autoriza a transferência para a CPTM dos bens estaduais administrados pela Estrada de Ferro Campos do Jordão (EFCJ). A proposta abrange a propriedade, os direitos reais e possessórios dos ativos da ferrovia. O texto, de autoria do Executivo estadual, é o Projeto de Lei 1.287/2025 e segue agora para sanção do governador Tarcísio de Freitas. A medida busca integrar a gestão da ferrovia à estrutura da companhia paulista.

RODRIGO COSTA



Proposta aprovada abrange a propriedade e os direitos da ferrovia

Esquerda nunca governou SP pelo voto

Desde a retomada das eleições diretas para governador, em 1982, São Paulo nunca elegeu um candidato de partido tradicionalmente identificado com a esquerda. O período começou com três vitórias do PMDB: Franco Montoro, Orestes Quércia e Luiz Antônio Fleury Filho. Em 1994, Mário Covas iniciou uma sequência de sete vitórias do PSDB, encerrada em 2022, com a eleição de Tarcísio de Freitas (Republicanos). Segundo o cientista político Henrique Curi, a organização partidária nos municípios foi um dos fatores para a longevidade tucana no estado.

Câmara debate concorrência no gás

O deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) pediu audiência pública na Comissão de Minas e Energia da Câmara para discutir o PL 5.802/2025, que prevê medidas para ampliar a concorrência no mercado de gás natural. Relator da proposta, Jardim quer debater a concentração da oferta e o programa Gás Release. O requerimento sugere ouvir representantes do governo, ANP, Petrobras, CNI e setor industrial.

Renovação na Alesp

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) terá renovação de 41,5% na próxima legislatura. Dos 94 deputados estaduais que ocupam atualmente cadeiras na Casa, 55 conseguiram a reeleição. Outros 39 parlamentares eleitos vão assumir mandatos a partir de 2027. A nova composição foi definida após a apuração dos votos em todo o estado.

Tio de Guilherme Boulos

Carlos Boulos, tio de Guilherme Boulos (PSOL), morreu aos 80 anos após ser atropelado durante uma discussão de trânsito na Avenida 23 de Maio, em São Paulo. Ele estava internado desde sábado (3). Segundo a polícia, o motorista se apresentou e foi indiciado por homicídio doloso. O caso é investigado pelo 5º DP, na Aclimação.

Obras no BRT do ABC

O governo de São Paulo abriu processo que pode levar ao rompimento do contrato com a Next Mobilidade por atrasos nas obras do BRT do ABC. A Artesp aponta que a concessionária descumpriu o prazo de novembro de 2024 e não demonstrou condições de concluir o projeto até o fim de outubro. A empresa terá direito a apresentar defesa.

Uso de redes sociais

A deputada federal por SP, Tabata Amaral (PSB) apresentou projeto de lei que amplia a proteção de crianças e adolescentes nas redes sociais. A proposta proíbe contas próprias para menores de 13 anos e prevê supervisão dos responsáveis até os 15. Para jovens de 13 e 14 anos, limita a uma hora diária o uso de recursos de interação social e entretenimento.

Sindicato dos jornalistas

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo (SJSP) convocou a categoria para uma assembleia virtual nesta quinta-feira (8), às 19h30. O encontro discutirá as ações da entidade no segundo turno da eleição presidencial. Na convocação, o sindicato cita episódios de violência contra jornalistas e ameaças à liberdade de imprensa.

DDM em São Vicente

O Governo de São Paulo autorizou o uso gratuito, por 30 anos, de um imóvel da Prefeitura de São Vicente para instalar a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) do município. O espaço fica no Largo Professor Clemente Ferreira, na Vila Cascatinha. A cessão será formalizada pela Secretaria da Segurança Pública e poderá ser prorrogada.

DIVULGAÇÃO/ANEEL



Enel-SP disse que caducidade pode prejudicar a prestação do serviço

Aneel adia decisão sobre fim da concessão da Enel em SP

Pedido de vista suspende julgamento após relatora recomendar rompimento

Da **Redação**

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) adiou nesta terça-feira (6), pela segunda vez, a decisão sobre a possível perda da concessão da Enel São Paulo. O julgamento foi interrompido após pedido de vista do diretor Gentil Nogueira, que solicitou mais tempo para analisar o processo. Antes da suspensão, a relatora, Agnes da Costa, votou pela recomendação de caducidade, que significa o encerramento antecipado do contrato da distribuidora.

A diretora Ludmila Lima acompanhou o voto da relatora. Com o pedido de vista, porém, a análise pelo colegiado ficará para uma nova reunião. Caso a maioria da diretoria aprove a caducidade, a recomendação será encaminhada ao Ministério de Minas e Energia, responsável pela decisão final sobre a concessão, atualmente prevista para terminar em 2028.

O processo foi aberto após sucessivos problemas no fornecimento de energia na Região Metropolitana. A fiscalização da Aneel analisou a atuação da concessionária durante eventos climáticos extremos entre 2023 e 2025 e concluiu que houve falhas na preparação, na resposta operacional e na recomposição do sistema. Em dezembro de 2025, milhões de unidades consumidoras ficaram sem energia por vários dias.

Ao apresentar o voto, Agnes afirmou que "as medidas regulatórias adotadas anteriormente não foram suficientes para corrigir de forma definitiva os problemas identificados". A relatora também considerou que, "mesmo diante de eventos climáticos extraordinários, a concessionária tem obrigação de adotar medidas para reduzir os impactos sobre os consumidores".

A Enel contesta as conclusões e afirma que apresentou avanços operacionais, questiona os critérios utilizados pela fiscalização e sustenta que a dimensão dos eventos climáticos precisa ser considerada na avaliação do desempenho. A distribuidora também pediu o arquivamento do processo e argumentou que o prosseguimento da caducidade pode prejudicar a prestação do serviço.

Em agosto, a Aneel rejeitou pedido da companhia para realização de perícia técnica independente. No fim de setembro, a agência também negou recurso contra essa decisão e encerrou a fase de instrução do processo. A eventual caducidade seria uma medida inédita no setor de distribuição de energia elétrica no país. A Enel atende 8,5 milhões de unidades consumidoras na Grande São Paulo.

CORREIO PAULISTANO

POR **RAFAEL CHINAGLIA**

WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL



Nunes afirmou que os investimentos somavam R$ 5 bi em 2021

Nunes prevê R$ 20,6 bilhões em investimentos para 2027 em SP

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), encaminhou à Câmara Municipal a proposta de orçamento para 2027, com R$ 20,6 bilhões destinados a investimentos. O montante representa cerca de 14% dos R$ 146,52 bilhões previstos para o próximo ano e, segundo a Prefeitura, é o maior já proposto para a cidade. O orçamento aprovado para 2026 foi de R$ 137 bilhões. A discussão do projeto em audiências públicas começa nesta quarta-feira (7). Nunes afirmou que os investimentos municipais somavam R$ 5 bilhões em 2021. Para financiar o patamar previsto para 2027, a administração estima mais de R$ 8,04 bilhões em operações de crédito. Saúde e educação concentram as maiores parcelas da proposta, com R$ 27,76 bilhões e R$ 33,53 bilhões. O texto também prevê R$ 6,34 bilhões em ações voltadas às pessoas com 60 anos ou mais. Os valores dependem da aprovação dos vereadores.

Câmara fala em cooperação contra o crime

A Comissão de Segurança Pública da Câmara de São Paulo discutiu nesta terça-feira (6) a cooperação internacional no combate ao crime organizado. Participaram a secretária de Relações Internacionais, Angela Gandra, e o cônsul da Colômbia, Carlos Garcia Bonilla. O debate abordou a proteção de imigrantes vulneráveis e a troca de informações com consulados. A presidente do colegiado, Amanda Vettorazzo (UNIÃO), informou ter proposto ao Executivo a integração do sistema Smart Sampa à base da Interpol.

LUCAS BASSI / REDE CÂMARA SP



O debate abordou a proteção de imigrantes vulneráveis

Câmara debaterá segurança e orçamento

A Câmara Municipal de São Paulo realizará em 21 de outubro, às 10h, uma audiência pública sobre segurança urbana no orçamento de 2027. Organizado pela Comissão de Finanças e Orçamento, o encontro terá representantes da Secretaria Municipal de Segurança Urbana e da Guarda Civil Metropolitana (GCM). Será a segunda audiência temática sobre o Projeto de Lei 752/2026, que prevê R$ 146,5 bilhões para a cidade no ano seguinte. O debate tratará das prioridades da área na proposta orçamentária municipal.

Público poderá enviar sugestões pela internet

Os moradores poderão participar presencialmente, por videoconferência ou por formulário digital. Orientações estão no hotsite de audiências públicas da Câmara. A transmissão será feita pelo Portal da Câmara, na opção Auditório Prestes Maia da seção Auditórios Online, e pelas redes sociais do Legislativo, incluindo o YouTube. Informações podem ser solicitadas pelo email financas@saopaulo.sp.leg.br.

Debates na Câmara

A Câmara Municipal da cidae de São Paulo abriu inscrições gratuitas para o evento do Dia do Procurador Legislativo, em 30 de novembro, das 9h30 às 16h30, no Plenário 1º de Maio. A programação prevê palestras sobre Advocacia Pública e Procuradorias Legislativas, lançamento da Revista da Procuradoria 2026, além de homenagens.

Publicação e mandato

O encontro inclui a posse da nova diretoria da Associação Nacional dos Procuradores Legislativos Municipais (Aprolegis), que completa dez anos em 2026. Haverá transmissão pelo canal Câmara SP no YouTube, sem certificado para quem assistir online. A programação completa será divulgada logo mais. As inscrições estão disponíveis.

Justificativa em dia

Quem não votou nem justificou a ausência no primeiro turno das eleições de 2026, em 04 de outubro, tem até 3 de dezembro para apresentar a justificativa. O pedido pode ser feito pelo e-Título, no autoatendimento do TSE ou em cartório eleitoral. É necessário apresentar um documento que comprove o motivo da falta, que será avaliado pela justiça.

Ausência gera multas

Se a justificativa for rejeitada ou não for apresentada no prazo, o eleitor deverá pagar multa de R$ 3,51 por turno. Três turnos consecutivos sem votar, justificar ou quitar a multa podem levar ao cancelamento do título. Quem faltou ao primeiro turno pode votar no segundo, marcado para 25 de outubro. Cada ausência exige uma justificativa.

41 casos de sarampo

O estado de SP soma 41 casos de sarampo em 2026 após a confirmação de uma nova ocorrência na capital. O balanço foi atualizado pela Secretaria de Saúde nesta terça (6). Não há mortes pela doença. Equipes de vigilância acompanham as cadeias de transmissão desde junho para verificar a circulação do vírus e os vínculos entre os casos.

Vacinação e controle

A vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, está disponível gratuitamente nas unidades básicas de saúde. A primeira dose é aplicada aos 12 meses e a segunda, aos 15 meses. No estado, a cobertura da primeira dose passou de 86,56%, em abril, para 93,24%, em julho. A Secretaria de Saúde mantém o monitoramento.

DOUGLAS FERREIRA | REDE CÂMARA SP



Reunião foi conduzida pelo presidente Gilberto Nascimento (PL)

Auditoria aponta falhas no balanço do Jockey à CPI

Depoimentos abordam dados contábeis e recursos recebidos

Da **Redação**

Representantes da Forvis Mazars relataram falhas na contabilidade do Jockey Club de São Paulo durante depoimento à CPI que investiga o clube na Câmara Municipal, nesta terça-feira (6). Segundo a contadora Andreia Gini de Souza, o ativo imobilizado e o patrimônio líquido estavam superavaliados, com diferença de aproximadamente R$ 1 bilhão.

A empresa foi contratada pelo Jockey para auditar as demonstrações financeiras de 2023 e 2024. Andreia informou que foram identificadas deficiências relevantes e que os problemas foram comunicados à administração do clube. Ela afirmou que recursos recebidos pelo clube foram usados para cobrir despesas, mas disse não se lembrar dos valores exatos discutidos na reunião.

A contadora explicou que o relatório não avaliou a capacidade financeira da instituição. O sócio da empresa Paulo Misse, que declarou não ter participado dos trabalhos, esclareceu que a auditoria busca verificar se as demonstrações contábeis contêm distorções relevantes. Segundo ele, a análise é feita por amostragem e oferece segurança razoável, sem abranger toda a documentação.

A reunião foi conduzida pelo presidente da comissão, vereador Gilberto Nascimento (PL). Os depoentes responderam por cerca de meia hora a perguntas sobre a movimentação de recursos no período auditado. Entre os pontos tratados estavam valores recebidos pelo clube e a identificação dos respectivos destinos.

Após as oitivas, Nascimento questionou a capacidade do Jockey de quitar dívidas com a Prefeitura. Na avaliação do vereador, as informações apresentadas pela consultoria indicam incertezas sobre a situação financeira da instituição e sobre uma proposta de pagamento dos débitos municipais.

O presidente da CPI mencionou operações de Transferência do Direito de Construir (TDC), instrumento que permite transferir para outro terreno o potencial construtivo não utilizado de um imóvel. Segundo Nascimento, foram identificadas entradas superiores a R$ 150 milhões, mas ainda faltam informações sobre os repasses relacionados a essas operações.

Outros dois convocados não compareceram. Advogados do ex-presidente do clube Benjamin Steinbruch informaram que ele está fora do país, mas pretende participar. Roberto de Almeida Demenato Garcia, sócio da TDC Consultoria, aguarda decisão judicial.

CORREIO DE CAMPINAS

POR **RAQUEL VALLI**



"Acabou uma missão, começa a outra", postou o vice-prefeito

Wandão cita origem na periferia para apoiar Lula no 2º turno

O vice-prefeito de Campinas, Wanderley de Almeida (PSB), popularmente conhecido como Wandão, manifestou apoio público ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa do segundo turno das eleições presenciais. A declaração ocorreu por meio de publicação nas redes sociais. No registro, o político apareceu trajando roupas vermelhas e um boné com a inscrição "Lula Tetra", evocando a busca do petista pelo quarto mandato. Ao fundamentar a posição, Wandão mencionou a origem familiar. "Sou filho de um motorista de ônibus e de uma costureira. Pra mim, só há uma escolha", afirmou, evocando que o apoio, de acordo com ele, representa consciência de classe diante do cenário político apresentado na eleição municipal e nacional. Em Campinas, Flávio liderou com 52,07% dos votos válidos (329.733) contra 38,21% de Lula (241.972), uma diferença de 87.761 votos.

"Labirinto de Espelhos"

A manifestação digital gerou reações diversas entre os seguidores do vice-prefeito, registrando posicionamentos favoráveis e contrários. Diante das interações, Wandão respondeu aos comentários reafirmando a ligação dele com a periferia. O movimento obteve respaldo do vereador Wagner Romão (PT), integrante de oposição ao governo Dário Saadi (Republicanos), de quem Wandão é vice. O parlamentar postou uma mensagem de incentivo à postura adotada pelo governante municipal no pleito.

ÁLVARO JR./ CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS



Palermo discursa sobre Flávio na 56ª Reunião Ordinária

Palermo apoia Flávio para 'limpar o Brasil do PT'

A vereadora Debora Palermo declarou apoio formal a Flávio Bolsonaro no segundo turno. Justificou a aliança destacando a urgência de uma mudança no cenário político e a defesa da direita "pra limpar o país". Ainda de acordo com o parlametar, "é necessário que esse país vire essa página terrível, triste da história que nós estamos assistindo». Palermo também comemorou a eleição de Renato Bolsonaro, irmão do ex-presidente Jair, à Câmara dos Deputados.

"País está destruído pelo PT"

Foi com ele que Palermo, que concorreu à Alesp, fez sobradinha. "As pessoas têm que se conscientizar que nós não estamos falando de uma ideologia, nós estamos falando de partido político, nós estamos falando do futuro do nosso país. Um país que tem tudo pra dar certo e que tá numa situação terrível, terrível por conta da esquerda, do PT", pontuou a vereadora.

PINGA-FOGO

Fermento no PSol

Com uma votação expressiva de 126.344 votos, a vereadora Mariana Conti (PSol) assegurou uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), praticamente triplicando o desempenho em 2022, quando obteve 43.988 sufrágios, e o resultado marca a superação de um desafio central da campanha: furar o isolamento regional.

Forte no Estado

Embora mantenha forte ligação local, a parlamentar registrou preferência em 565 dos 645 municípios paulistas. A capital, por exemplo, lhe garantiu 23.426 votos, destacando-se como oo nome da esquerda campineira, devidoo à bandeira ideológica, que vem concentrando na pessoa dela os votos da comunidade acadêmica.

Apoio de peso

Além disso, Conti contou com a dobrada de Sâmia Bomfim, reeleita deputada federal em quinto lugar, com 583.107 votos, o equivalente a 2,46% dos válidos no Estado. Já Pedro Tourinho (PT), voltou a ser suplente em Brasília, estabelecendo um cenário de capitais políticos distintos no espectro progressista.

Consolidação

Conti encerra a trajetória na Câmara de Campinas após três mandatos consecutivos como vereadora. Nas últimas duas disputas municipais, ostentou o título de candidata mais votada da cidade, construindo uma sólida reputação de atuação comunitária e fiscalização do Executivo que serviu de alicerce para a candidatura.

Liderança estadual

A chegada à Alesp ocorre com uma base eleitoral de Conti significativamente mais ampla e diversificada em comparação a pleitos passados. O patamar atingido consolida o nome da parlamentar como liderança de projeção estadual, capaz de articular demandas regionais em uma arena política muito maior.

Novo protagonismo

O contraste de desempenho entre as duas principais figuras da esquerda campineira reflete momentos distintos. Enquanto a liderança petista enfrentou desidratação e recuo, a psolista registrou uma curva ascendente contínua, assumindo a dianteira na preferência do eleitorado de campo.

CÂMARA DOS DEPUTADOS



Jonas Donizette (PSB) e Carlos Sampaio (PSD) conseguiram se reeleger

Jonas e Carlão mais fortes para 2028; PT precisa se reinventar

Vitória no DF fortalece veteranos rumo à prefeitura, mas pressiona Tourinho

Por **Raquel Valli**

As eleições de 2026 desenharam um panorama revelador para as principais lideranças de Campinas. Enquanto os veteranos Jonas Donizette (PSB) e Carlos Sampaio (PSD) garantiram a renovação dos mandatos na Câmara em Brasília, Pedro Tourinho (PT) voltou a ser suplente, reacendendo o debate sobre a capacidade das forças locais em traduzir alcance municipal em cadeiras legislativas. Jonas obteve 97.335 votos no Estado: crescimento de cerca de 16% em relação a 2022, quando havia conquistado 84.044. Enquanto isso, Carlão somou 91.902, e, apesar da retração de 6% em comparação aos 98.102 obtidos há quatro anos, quando estava no PSDB, a primeira votação dele pelo PSD foi suficiente para assegurar o retorno ao Distrito Federal. Dentro do município, Jonas obteve 30.147 votos, enquanto Sampaio, 16.397.

Mais do que o saldo numérico, as reeleições preservam o peso institucional de ambos. Localizados em espectros opostos — Jonas integrado a base do governo Lula no centro-esquerda e Sampaio alinhado à oposição de direita —, mantêm a estrutura, a visibilidade e as ferramentas de articulação parlamentar essenciais para influenciar os rumos políticos de Campinas até o pleito municipal de 2028. Por outro lado, Tourinho enfrenta um cenário distinto. Após sair fortalecido da disputa pela prefeitura em 2024, quando alcançou o segundo turno com 123.500 votos (23,18% dos válidos), esbarrou novamente na dificuldade de transformar a base dele na cidade em mandato federal. Com 73.627 votos no Estado em 2026, volta ser suplente. O resultado expõe o desafio do PT local em projetar lideranças para além das fronteiras do município em disputas estadualizadas.

O contraste se torna ainda mais evidente diante da ascensão de Mariana Conti (PSol). A ex-vereadora teve um salto expressivo ao se eleger deputada estadual com 126.344 votos — furando o cerco campineiro e registrando votação em 565 municípios paulistas.

Com esse novo arranjo, o campo progressista da cidade ganha um novo polo de representatividade com Mariana na Alesp, exigindo de Tourinho novas estratégias para manter o protagonismo em Campinas.

Carlos Zarattini (PT), deputado federal pela 6ª vez, analisa o avanço da direita

Vereador Wagner Romão (PT) também analisa o crescimento conservador e os desafios do 2º turno

Por **Moara Semeghini**

O primeiro turno das eleições, realizado neste domingo (4), escancarou um profundo movimento de consolidação da direita e extrema-direita. Na disputa presidencial, Flávio Bolsonaro obteve 47% dos votos ante 45% de Lula (PT) e garantiu vantagem para o segundo turno.

Nos estados, dos 20 governadores eleitos logo no primeiro turno, três são do PT e 17 são de partidos da direita e do centro-direita (PSD, Republicanos, PL, MDB, PP). No Senado Federal, das 54 vagas em disputa, apenas 10 ficaram com a esquerda ou centro-esquerda: seis do PT, três do PSB e um do PDT.

Diante desse tabuleiro adverso para o campo progressista e do avanço conservador, a reportagem ouviu o deputado federal Carlos Zarattini (PT), reeleito para o seu sexto mandato no último domingo e que possui profunda ligação histórica e familiar com Campinas, e o vereador campineiro Wagner Romão (PT), para decifrar os fatores que impulsionaram o avanço da direita nas urnas e analisar os reflexos desse cenário para o país e para a cidade.

BRUNO SPADA / CÂMARA DOS DEPUTADOS



Carlos Zarattini (PT), eleito deputado federal pela sexta vez

EXPERIÊNCIA NO CONGRESSO

Entre as vozes que analisam o momento está o deputado federal Carlos Zarattini (PT), reeleito para o seu sexto mandato na Câmara dos Deputados no último domingo (4). Zarattini possui uma ligação histórica e afetiva com Campinas. É filho do engenheiro e histórico militante político Ricardo Zarattini (nascido em Campinas em 6 de fevereiro de 1935 e falecido em 2017), figura central na luta contra a ditadura militar, ex-integrante do Partido Comunista Brasileiro e do MR-8, preso político, exilado e eleito deputado federal em 2002.

A tradição política da família segue viva nas novas gerações: Luna Zarattini, sobrinha de Carlos e neta de Ricardo, também foi vitoriosa nas urnas como a deputada federal mais votada do PT por São Paulo.

Com passagens pelo movimento sindical dos metroviários e uma trajetória consolidada desde os anos 1990 em São Paulo, Carlos Zarattini mantém vínculos estreitos com Campinas, visitando frequentemente a cidade e atuando diretamente em diversos bairros do município e da região.

Ao avaliar o cenário que levou o pleito presidencial ao segundo turno em disputa acirrada, o deputado aponta que a campanha do adversário explorou temas sensíveis do cotidiano da população, exigindo da campanha de Lula uma resposta firme baseada nos fatos. Para ele, o debate do segundo turno precisa se concentrar em três eixos centrais:

. O preço dos alimentos e a carga tributária: Zarattini aponta que, embora o governo Lula tenha desacelerado a inflação (no governo Bolsonaro o preço dos alimentos subiu 54,2% de janeiro de 2019 até julho de 2022. No período equivalente no governo Lula, a alta foi bem menor, 13,6%) mas a percepção de alto custo de vida nos supermercados permaneceu forte.

"E a aprovação da reforma tributária, que desonera a cesta básica e impacta em uma redução de preços nos alimentos, foi um passo fundamental", afirma. Mas, segundo ele, a implementação poderia ter sido antecipado para impactar os preços e refletir nas urnas.

Em contrapartida, alerta que o discurso da direita sobre "cortar impostos" visa beneficiar os mais ricos, enquanto esconde o verdadeiro plano de cortes de despesas sociais.

. Previdência Social: um dos pontos mais graves denunciados pelo deputado é o plano velado da oposição de desvincular o salário mínimo do piso da previdência. Segundo Zarattini, essa medida significaria o congelamento gradual dos rendimentos dos aposentados, gerando um colapso no poder de compra da terceira idade em poucos anos.

. Segurança Pública e o discurso da punição severa: enquanto os progressistas apostam em soluções baseadas em inteligência, investigação e sufocamento financeiro do crime organizado, a extrema-direita aposta no apelo emocional do "punição severa de impacto", repetindo modelos como o adotado em El Salvador, que refere-se à política de endurecimento penal e encarceramento em massa implementada pelo presidente Nayib Bukele a partir de 2019, baseada na suspensão de direitos constitucionais. Formato é criticado por prisão de inocentes e violações de direitos humanos.

Questionado sobre os riscos de paralisação institucional diante de um Senado amplamente dominado pela oposição e um Congresso com forte presença da direita em 2027, Zarattini aponta a necessidade de articulação imediata.

Para ele, os partidos do Centrão também enfrentam uma ameaça existencial com o crescimento da ultradireita, visto que o avanço do bloco radical ocorre frequentemente à custa do esvaziamento político tradicional do Centrão. "Nós vamos ter que fazer um governo onde vamos ter que estabelecer uma base de governo mais firme. O presidente Lula, ganhando a eleição, deve chamar os partidos do chamado centrão para uma conversa e efetivamente estabelecer uma série de garantias [...] impedindo que eles façam uma adesão ao outro lado e mantendo a neutralidade deles", pontua o deputado.

MOBILIZAÇÃO TERRITORIAL, O VOTO NAS METRÓPOLES E O ALERTA INSTITUCIONAL

Diante do cenário desfavorável de governos estaduais no Sul e Sudeste, Zarattini destaca que a chave para a virada no segundo turno está na mobilização massiva nas grandes concentrações urbanas, onde o eleitorado progressista demonstrou força expressiva (como nas capitais e regiões metropolitanas de São Paulo e Porto Alegre).

Por fim, Zarattini faz um alerta contundente sobre as garantias democráticas e o risco institucional caso a oposição concentre todos os poderes: "Se tiverem o Congresso na mão, o STF na mão e a presidência da República, vai haver uma reforma constitucional para cercear as liberdades de organização e de manifestação do povo brasileiro".

O OLHAR A PARTIR DE CAMPINAS

A reportagem também conversou com o vereador de Campinas Wagner Romão (PT), que analisou a conjuntura sob a ótica dos resultados parlamentares e dos desafios imediatos para a reeleição do presidente Lula no segundo turno. Para Romão, a prioridade absoluta do campo democrático é clara: superar a vantagem construída pelo adversário e unificar as forças progressistas.

"A principal tarefa nossa agora é reeleger o presidente Lula, superar essa diferença de cerca de 2 milhões e 500 mil votos que o Flávio Bolsonaro colocou de dianteira no segundo turno, e fazer um convite às pessoas progressistas e democráticas para que possam perceber o perigo que está à vista com um novo mandato do clã Bolsonaro", afirma o vereador.

Analisando a configuração do Legislativo, Romão destaca um dado importante: a esquerda manteve numericamente o mesmo patamar de cadeiras ou algo muito próximo disso. O que realmente mudou o peso da correlação de forças foi a enorme expansão do PL, partido que hoje concentra a base da extrema direita.

Para o parlamentar campineiro, essa mutação no Congresso traz um problema sistêmico e preocupante para a convivência política nacional: "Goste-se ou não do centrão, é um campo político em que há possibilidade de negociação e construção de consensos, o que não é possível com a extrema direita. Nós não podemos, seja enquanto esquerda, seja enquanto pessoas progressistas, democráticas, compactuar com os valores que a extrema direita defende. A extrema direita quer destruir a democracia, quer destruir o campo progressista; ela quer instaurar um processo político que intimida, que dá medo e que, no limite, trabalha pelo extermínio de determinados segmentos sociais", alerta Romão.

CORREIO GRANDE CAMPINAS

TON MOLINA/AGÊNCIA SENADO



Índice foi comparado a 2018, último ano com votação para 2 senadores

Votos brancos e nulos registram queda em cinco cidades da RMC

Cinco cidades da Região Metropolitana de Campinas registram queda no número de votos brancos e nulos para o Senado, caindo quase pela metade nas cidades de Campinas, Sumaré, Indaiatuba, Americana e Hortolândia. Conforme dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o índice desses votos, em comparação a 2018 — último ano em que houve votação para dois senadores, passou de 32% em 2018 para 16% em 2026. Em números, foram 767,8 mil votos inválidos em 2018 contra 399,2 mil neste ano, uma redução de 48%. Isso destaca uma participação mais efetiva do eleitor na escolha dos senadores na região de Campinas. A disputa de 2026 ocorreu entre Guilherme Derrite (PP) e André do Prado (PL), que foram os dois candidatos mais votados na região. Os votos ganharam força depois de o eleitorado entender a importância do senador para as decisões.

RMC entre as campeãs de empregos em SP

Cidades da Região Metropolitana de Campinas aparecem entre os municípios que mais criaram empregos com carteira assinada no Estado de São Paulo em agosto. Campinas liderou na região, com 1.494 novas vagas, enquanto Indaiatuba registrou 591 e Hortolândia, 558. Os dados da Fundação Seade, com base no Caged, mostram ainda que Sumaré abriu 374 postos no mês. No acumulado de janeiro a agosto, Campinas soma 10.324 vagas, seguida por Sumaré, com 3.303, Indaiatuba, com 2.207, e Hortolândia, com 2.142.

ROBERTO MOREYRA / SMTE



Campinas lidera a abertura de vagas de emprego na região

Hortolândia altera Ponto Facultativo para dia 09

Hortolândia alterou o ponto facultativo em homenagem ao Dia de Nossa Senhora do Rosário, padroeira do município, celebrado no dia 07/10, para sexta-feira 09/10. Com isso, os órgãos municipais da cidade encerram as atividades na sexta-feira e retornam na terça-feira (13). Os serviços essenciais de saúde, segurança e Defesa Civil, por exemplo, funcionam normalmente durante o feriado. A homenagem a Nossa Senhora do Rosário entrou no calendário oficial do município por meio do Decreto Nº 5.672/2025 publicado no Diário oficial na edição 2521.

Sumaré analisa Plano Municipal de Educação

Sumaré realizou, na segunda-feira (5), a 2ª reunião do colegiado, que teve como pauta a apresentação e a análise do Plano Municipal de Educação de Sumaré (PME) para o período de 2026 a 2036. A ocasião foi uma oportunidade importante para discutir o processo de construção das políticas educacionais do município, reunindo diferentes ideias para o planejamento das ações e metas da educação municipal.

Feirão de Emprego

Hortolândia promove a 4ª edição do Feirão de Emprego. Serão disponibilizadas 2 mil vagas nas modalidades efetivas, temporárias, primeiro emprego, estágios e para PCDs (Pessoas com Deficiencia). O feirão acontece no dia 27 de outubro, das 9h às 16h, na Câmara Municipal, localizada na Rua Joseph Paul Julien Burlandy, 250, Parque Gabriel.

Segurança Pública

Nova Odessa ganhou reforço na Guarda Civil Municipal. Por meio de emenda parlamentar do deputado estadual Rafael Henrique Cano Telhada, o município recebeu uma viatura zero-quilômetro, no valor de R$ 150 mil. Além do automóvel, a GCM garantiu mais R$ 100 mil, que serão destinados à modernização do trabalho operacional.

Renegociação de Dívidas

Cosmópolis abre REFIS 2026. O programa permite a regularização de débitos municipais com condições especiais e desconto de até 100% em multa e juros. O prazo para adesão é de 60 dias a partir da publicação da Lei nº 4.657/26 e pode ser prorrogado uma única vez por até 30 dias. Os interessados em aderir devem procurar o setor responsável.

Atendimento 'Ouro'

Em uma cerimônia realizada pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP), na segunda-feira (5), a Ouvidoria de Americana foi reconhecida com o Selo Ouro, destacando o desempenho ao longo de 2026 no Índice de Adequação às Diretrizes de Ouvidoria (IAO), no qual o município atingiu o nível mais alto de excelência no atendimento.

Mutirão de castração

Valinhos abriu inscrições para castração gratuita, e os procedimentos estão previstos para serem realizados nos dias 23 na região central e dia 24/10 no bairro São Bento do Recreio. Ao todo, são 440 vagas abertas, e os interessados podem realizar as inscrições por meio do WhatsApp (19) 3869-6740 do Bem-Estar Animal da cidade, das 8h às 16h.

Artistas mirins

Artistas mirins de Hortolândia serão os protagonistas na comemoração do Dia das Crianças, nesta quinta-feira (08/10). O projeto Quinta Musical apresenta o concerto "Coisas de criança", com a Banda dos Piticos e os solistas Vinícius Barbosa, Carlos Eduardo Nunis, Bryan Felipe Herculano. A apresentação será, às 20h, no Teatro Elizabeth Keller de Matos.

UNILEVER / DIVULGAÇÃO



Unidade fabrica produtos de limpeza como Omo e Surf

Anvisa libera a produção na Unilever em Vinhedo

Inspeção da agência constatou que as irregularidades foram corrigidas

Da **Redação**

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) liberou a fabricação de todos os produtos de limpeza na unidade da Unilever em Vinhedo, após uma inspeção constatar que as irregularidades encontradas anteriormente foram corrigidas. A decisão foi publicada nesta terça-feira 06/10 no Diário Oficial da União, por meio da Resolução nº 3.951/2026.

A reinspeção ocorreu entre os dias 29/09 e 01/10.Segundo a Anvisa, a vistoria verificou a correção das não conformidades identificadas durante a fiscalização realizada anteriormente na unidade.

A suspensão da fabricação ocorreu entre os dias 24 e 28 de agosto, após a Anvisa, em conjunto com o Centro de Vigilância Sanitária de São Paulo e a Vigilância Sanitária de Vinhedo, realizar uma fiscalização na fábrica local.

Na ocasião, foram identificadas falhas relacionadas às Boas Práticas de Fabricação (BPF), que estabelecem requisitos para garantir controles adequados de qualidade durante a produção de saneantes, categoria que inclui produtos destinados à limpeza, desinfecção e conservação de ambientes.

A medida adotada pela agência teve caráter preventivo e atingiu a fabricação de saneantes na unidade. A Anvisa informou que não determinou o recolhimento dos produtos que estavam disponíveis no mercado, pois as evidências obtidas durante a fiscalização não apontaram contaminação microbiológica ou outros problemas nos lotes que haviam sido produzidos.

A unidade de Vinhedo fabrica produtos de limpeza de marcas da Unilever, entre elas Omo, Comfort, Brilhante e Surf. A suspensão determinada em agosto, no entanto, estava relacionada à fabricação dos produtos na unidade e não representava uma proibição de uso dos itens que já haviam sido comercializados.

Com a realização da inspeção, a Anvisa avaliou as medidas adotadas pela empresa para corrigir as falhas apontadas anteriormente. A partir da constatação de que as não conformidades haviam sido solucionadas, a agência revogou a suspensão que estava em vigor.

Com a decisão, a unidade da Unilever em Vinhedo está novamente autorizada a fabricar os produtos de limpeza abrangidos pela medida. Encerrando a suspensão preventiva de agosto pela Anvisa.

CORREIO DAS REGIÕES

DIVULGAÇÃO



Sorocaba reforça ações do Outubro Rosa nas UBSs

Sorocaba amplia ações de prevenção o Outubro Rosa

Sorocaba programou ações durante o mês de outubro para reforçar a prevenção e o diagnóstico precoce dos cânceres de mama e do colo do útero. As atividades serão realizadas pela Secretaria da Saúde nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), com orientações às mulheres e intensificação da coleta do papanicolau. A programação faz parte do Outubro Rosa, campanha que alerta para a importância dos exames preventivos e do autocuidado. Segundo o Ministério da Saúde, os dois tipos de câncer estão entre os mais comuns entre as mulheres no Brasil. A identificação da doença ainda no início aumenta as chances de tratamento e cura. A orientação é que as mulheres mantenham os exames preventivos em dia e procurem uma unidade de saúde para receber orientações e acompanhamento. Os atendimentos estão ocorrendo em várias UBSs da cidade.

Jundiaí combate importunação sexual

Está em vigor em Jundiaí a Lei Municipal nº 10.640/2026, que cria regras para prevenir e combater a importunação sexual em estádios, arenas, ginásios e espaços esportivos. A norma determina também protocolos para o acolhimento das vítimas, equipes capacitadas, pontos de apoio sinalizados e canais para a comunicação das ocorrências. Os responsáveis também deverão acionar as autoridades e preservar imagens de câmeras de segurança que possam auxiliar nas investigações.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Jundiaí cria regras contra importunação sexual

Ponte Tatuí-Iperó segue interditada há 4 meses

A ponte que liga Tatuí a Iperó permanece interditada há quatro meses devido a rachaduras na estrutura. A restrição impede a passagem de veículos e obriga moradores a utilizar rotas alternativas, aumentando o tempo de deslocamento. O problema afeta principalmente quem precisa acessar hospitais e outros serviços. Segundo a população, não houve obras nem nova avaliação da Defesa Civil desde a interdição. Moradores cobram providências das prefeituras para recuperar a ponte e garantir a segurança.

Conchas divulga dados sobre a dengue

A Secretaria Municipal de Saúde de Conchas divulgou hoje os dados do Painel da Dengue, referentes à 39ª Semana Epidemiológica de 2026. O município registra 28 casos prováveis, sendo 12 confirmados e 16 em investigação. Outros 113 casos foram descartados. Não há registros de casos graves ou de mortes na cidade. A população deve eliminar água parada e manter recipientes protegidos.

Chuvas causam perdas

Agricultores de Itapetininga relatam prejuízos após as fortes chuvas, que acumularam 358,1 milímetros. Hortaliças, frutas, trigo, leite e mel foram afetados. Enchentes também atingiram cerca de 380 imóveis em 15 áreas. Produtores enfrentam solo encharcado, doenças e atrasos no plantio. A previsão é de alta de até 30% nos preços.

OAB faz mutirão jurídico

A OAB Sorocaba realiza, de hoje até o dia 9 de outubro, um mutirão com 140 audiências de mediação sobre processos das Varas de Família e Sucessões. A ação ainda envolve casos como de guarda, pensão alimentícia, divórcio, partilha de bens e convivência familiar. A iniciativa é promovida em parceria com o Judiciário e o TJ-SP.

UFscar Sorocaba

A UFSCar campus Sorocaba está oferecendo imersão científica para meninas do ensino médio de escolas públicas. São dez vagas para estudantes de Sorocaba e região, com atividades programadas entre 4 e 29 de janeiro de 2027 em seus polos. As inscrições já podem ser feitas até 26 de outubro, pelo site da universidade.

Audiências em São Roque

A Câmara Municipal de São Roque faz duas audiências públicas nesta quarta-feira (7). Às nove horas da manhã, será apresentado o relatório do segundo quadrimestre de 2026 da saúde. Às duas horas da tarde, serão avaliadas as metas fiscais do município. Os encontros terão transmissão online e participação popular por perguntas.

Conferência cultural

A Prefeitura de Mairinque realiza, nesta quinta-feira (8) de outubro, a 6ª Conferência Municipal de Cultura. O encontro será às cinco horas da tarde, na Creche Eva Xavier, no Jardim Cruzeiro, o evento irá contar com a participação dos moradores para discutir políticas culturais e eleger representantes do Conselho Municipal de Cultura.

Inscrições para moradias

A Prefeitura de Campina do Monte Alegre publicou o Edital de Inscrição Pública nº 01/2026, do programa Minha Casa, Minha Vida. Serão selecionadas famílias para 25 unidades habitacionais. Os interessados devem ler o edital, conferir os requisitos, reunir os documentos e acompanhar o cronograma no site www.campinadomontealegre.sp.gov.br.

DIVULGAÇÃO/HLOB



HLOB de Itapetininga atinge ocupação máxima

HLOB opera com 190% da capacidade no pronto-socorro

Hospital suspendeu cirurgias eletivas e pede controle nos encaminhamentos

Da **Redação**

O Hospital Léo Orsi Bernardes (HLOB), em Itapetininga (SP), emitiu um alerta ontem sobre a superlotação da unidade. O pronto-socorro possui dez leitos, mas está com dezenove pacientes internados, o equivalente a 190% da capacidade. A clínica médica também estava próxima do limite, com 95% dos leitos ocupados.

Como medida temporária, a direção suspendeu cirurgias eletivas, que não são urgentes e podem ser reagendadas conforme a disponibilidade do hospital e as condições clínicas dos pacientes. A unidade também pediu aos municípios atendidos que evitem encaminhar pessoas sem quadro de urgência, preservando a estrutura para casos que necessitam de assistência hospitalar imediata.

A superlotação aumenta o risco de retenção de ambulâncias, pois faltam macas reservas para liberar os veículos após a chegada dos pacientes. Com isso, as equipes podem precisar aguardar até que os pacientes sejam acomodados e as macas devolvidas, prejudicando o transporte de outras pessoas.

A administração ainda não identificou uma causa específica para o aumento da demanda e continua monitorando o fluxo de pacientes e as condições de atendimento nos setores. O hospital reforçou que a orientação não significa a interrupção do atendimento emergencial casos graves continuam sendo recebidos.

O Departamento Regional de Saúde (DRS) de Sorocaba acompanha a situação. Por meio da regulação, pacientes que precisam de atendimento urgente podem ser encaminhados a unidades de municípios vizinhos, conforme a disponibilidade de vagas e a gravidade de cada caso.

Sempre que possível, os municípios devem consultar a regulação antes das transferências. Isso ajuda a identificar o serviço mais adequado e evitar deslocamento. Em emergências, porém, o atendimento deve ser procurado imediatamente, de acordo com a gravidade do quadro.

Para situações leves, a orientação é buscar inicialmente unidades básicas de saúde, prontos atendimentos ou outros serviços da rede municipal. A medida ajuda a reduzir a pressão sobre o hospital e preservar os leitos para pacientes que realmente precisam de atendimento imediato com urgência.

CORREIO ECONÔMICO

REPRODUÇÃO/ ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Exportações crescem 12,9% e saldo sobe 34,8% em um ano

Balança comercial tem superávit de US$ 7,74 bilhões em setembro

Com a ajuda do petróleo, dos combustíveis, da soja e do cobre, a balança comercial brasileira registrou superávit de US$ 7,74 bilhões em setembro, mais que o dobro do que mesmo mês de 2025 (US$ 3,14 bilhões). O desempenho foi impulsionado pelo crescimento das exportações, que avançaram 12,9% no período, segundo dados divulgados nesta terça-feira (6) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). O superávit foi o segundo melhor para o mês, só perdendo para setembro de 2023 (US$ 9,18 bilhões). Principais números:

- Superávit: US$ 7,74 bilhões (+146,4% ante setembro de 2025);
- Exportações: US$ 34,42 bilhões (+12,9%);
- Importações: US$ 26,68 bilhões (-2,4%);
- Corrente de comércio: US$ 61,09 bilhões (+8%).

BC cria indicador para acompanhar reajustes

O Banco Central passará a divulgar mensalmente um novo conjunto de indicadores sobre reajustes salariais negociados em convenções coletivas de trabalho. A iniciativa deve ampliar a capacidade de monitorar as condições do mercado de trabalho. Com base no Sistema de Negociações Coletivas de Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego, os indicadores mostrarão os percentuais de reajustes negociados e a proporção de acordos que resultaram em aumentos acima, abaixo ou em linha com a inflação.

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Ganhos reais ocorreram em períodos de baixa desocupação

Pix poderá ser usado em conta-salário

O Banco Central aprovou uma nova rodada de atualizações no Regulamento do Pix com o objetivo de aperfeiçoar funcionalidades, fortalecer mecanismos de segurança e ajustar procedimentos operacionais à evolução do ecossistema de pagamentos instantâneos.

As alterações foram consolidadas na Resolução BCB 587, publicada em 18 de setembro, e refletem demandas identificadas ao longo da operação do sistema e nas interações com participantes do mercado.

A norma também disciplina a cobrança híbrida

A medida alinha o produto às regras para débitos automáticos interbancários e amplia a conveniência para esse tipo de conta, preservadas as restrições já existentes para recebimento de recursos, transferências e outras modalidades de pagamento, por Pix. A norma também disciplina a cobrança híbrida, modalidade que reúne em um mesmo documento o código de barras do boleto e o QR Code do Pix Cobrança.

Saldo devido I

A Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda (SPA/MF) publicou na sexta-feira (2), a Portaria nº 3.005/2026 , que estabelece os procedimentos e os prazos das obrigações regulatórias para as empresas que eram autorizadas a oferecerem apostas no Brasil. A medida regulamenta etapas do processo de encerramento das operações.

Saldo devido II

As empresas deverão informar à SPA, por meio do Sistema de Gestão de Apostas (Sigap), os saldos finais nas contas dos apostadores, além dos valores mantidos nas contas transacionais utilizadas para movimentar os recursos das apostas. As informações deverão considerar os saldos registrados até as 23h59min de 5 de outubro.

Dólar em queda I

O mercado financeiro brasileiro reagiu com forte alta nesta segunda-feira (5) ao resultado do primeiro turno das eleições presidenciais. O dólar caiu para a casa dos R$ 5, enquanto o Ibovespa avançou quase 8% e ultrapassou pela primeira vez os 200 mil pontos. No exterior, ativos brasileiros também registraram forte valorização.

Dólar em queda II

O dólar à vista encerrou o pregão com baixa de 4,12%, cotado a R$ 5,0022 na venda. Foi a menor cotação de fechamento desde 21 de maio, quando a moeda havia terminado o dia em R$ 5,0004. Na sexta (2), o dólar havia subido quase 1% e fechado a R$ 5,2175, em meio à cautela dos investidores antes da divulgação do resultado eleitoral.

Bolsa bate recorde I

O Ibovespa disparou nesta segunda-feira e renovou máximas históricas. O principal índice da Bolsa brasileira fechou em 207.190,44 pontos, alta de 7,85%. Na sessão, o indicador chegou a 209.605,70 pontos, maior nível intradiário já registrado, e teve mínima de 192.137,63 pontos. O volume financeiro somava R$ 97,58 bi antes dos ajustes finais.

Bolsa bate recorde II

A alta ampliou o movimento observado na sexta-feira. Parte dos investidores havia antecipado, nos últimos dias, uma reação positiva ao resultado eleitoral. No exterior, o principal fundo de ações brasileiras negociado em Nova York, o ETF EWZ, avançava 12,57% no fim da tarde, sinalizando forte demanda por ativos brasileiros.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Crédito aparece como um dos principais gargalos para 2027

Agronegócio liga sinal de alerta sobre endividamento

Crédito mais difícil e renegociações pressionam produtores

Da **Redação**

O agronegócio brasileiro chega ao ciclo eleitoral diante de um problema que vai muito além da produção: o aumento do endividamento, a restrição do crédito e a dificuldade de renegociação passaram a ameaçar a capacidade de investimento de produtores e empresas do setor.

O diagnóstico ganhou força após o setor apresentar ao debate eleitoral uma lista de prioridades que inclui financiamento, seguro rural, infraestrutura, política industrial e competitividade internacional. Entre esses pontos, o crédito aparece como um dos principais gargalos, em um cenário no qual bancos estão mais seletivos justamente porque o risco de inadimplência e de recuperação judicial aumentou.

Para Bruno Medeiros Durão, advogado tributarista, especialista em Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia, o próximo governo terá de enfrentar o problema não apenas com a criação de novas linhas de crédito, mas com uma política de longo prazo que dê previsibilidade ao produtor e segurança às instituições financeiras.

"O problema do agro hoje não é apenas falta de crédito. É a dificuldade de transformar crédito em uma solução sustentável para quem já está endividado. O produtor precisa de previsibilidade, possibilidade real de reestruturação do passivo e segurança jurídica para continuar produzindo sem colocar todo o patrimônio em risco."

A preocupação ganha relevância diante do avanço das recuperações judiciais no setor. Dados da Serasa Experian apontaram 474 pedidos de recuperação judicial ligados ao agronegócio no primeiro trimestre de 2026, alta de 21,9% em relação ao mesmo período de 2025. O levantamento considera produtores rurais, pessoas físicas e jurídicas, além de empresas relacionadas à cadeia do agro.

Ao mesmo tempo, o governo criou mecanismos específicos para tentar reorganizar parte desse passivo. A Medida Provisória 1.376/2026 autorizou linhas para composição de dívidas de produtores que atendam determinados critérios, incluindo casos de perdas provocadas por eventos climáticos ou pela queda dos preços de comercialização. As operações podem ter prazos alongados e condições diferenciadas de juros. O problema, segundo o especialista, é que uma política de renegociação precisa chegar efetivamente ao produtor.

CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

JONAS DE CARVALHO VIA WIKIMEDIA COMMONS



Mauro Galvão tirou o Botafogo do jejum de 21 anos sem títulos em 1989

Mauro Galvão avalia sua relação com torcidas de Botafogo e Vasco

Diante da partida entre Botafogo e Vasco, o ex-zagueiro Mauro Galvão, que conseguiu o feito de ser ídolo dos dois rivais, falou ao portal Bolavip Brasil sobre sua relação com as torcidas de Botafogo e Vasco.

– Fui importante no time do Botafogo de 1989, no qual quebramos um jejum que durava 21 anos e era um peso para quem vestia a camisa alvinegra. No Vasco, no ano do centenário, conquistar a Libertadores foi um divisor de águas não apenas na vida do clube e dos jogadores, mas também para os torcedores. O carinho que recebo até hoje onde vou, em qualquer região do país, é impressionante. A torcida é gigante – disse Mauro Galvão.

Além dos rivais cariocas, Galvão conseguiu o feito de ser ídolo de Grêmio e Internacional, os rivais gaúchos. O ex-zagueiro foi campeão brasileiro por ambos.

Ídolo analisa melhora da temporada vascaína

Ele também analisou a melhora do Vasco no ano.

– Acho que o Vasco tinha algumas carências que acabaram agora dando uma amenizada. Amenizou um pouco com a chegada do Sosa e do atacante [Colidio] também. Eles deram mais opções para o treinador. Principalmente o Sosa. O Pedro Emanuel também é um treinador que chegou já com as ideias bem claras. Então acho que a gente está conseguindo ter esperança que o Vasco consiga, nesses jogos, superar o seu adversário – concluiu o ex-zagueiro.

MATHEUS LIMA/VASCO



Mauro Galvão elogiou as chegadas de Sosa e Colidio ao Vasco

Vasco x Boca Juniors será no Rio de Janeiro

Após sondar mandar a decisão da semifinal da Copa Sul-Americana, contra o Boca Juniors, em Manaus, a diretoria do Vasco bateu o pé e definiu que a partida será disputada no Rio de Janeiro. A ordem de preferência de estádios é Maracanã, São Januário e Nilton Santos. Na manhã desta terça (6), a diretoria peticionou um agravo de instrumento à Justiça do Rio, afirmando que o jogo, marcado para 20 de outubro, será realizado em terras cariocas. A decisão veio após o posicionamento do Ministério Público do Rio de Janeiro.

MP-RJ recomenda Maracanã para sediar o jogo

Na noite de segunda (5), o Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ) se manifestou sobre o caso, recomendando a realização da partida no estádio do Governo do Estado. Foi enviado um inquérito ao Consórcio Maracanã, alegando que o Maraca é a opção mais segura para um jogo deste tamanho. O inquérito também diz que o gramado não é impeditivo, já que houve outros jogos no mesmo período de tempo em 2026.

Futuro do Brasil

O jornal britânico The Guardian trouxe três brasileiros na lista de 60 jogadores mais promissores da geração 2009: o atacante Eduardo Conceição, o meia Eduardo Pape e o zagueiro Iago Machado. Pape é destaque da Seleção Brasileira Sub-17; Iago integra o elenco profissional do Corinthians, e Conceição já treina com os profissionais do Palmeiras.

Golden Boy 2026

Outra trinca brasileira está concorrendo à premiação que definirá o melhor jogador Sub-21 do futebol europeu. Segundo o jornal italiano "Tuttosport", Endrick [Real Madrid], Rayan [Bournemouth] e Estêvão [Chelsea] estão entre os finalistas do Golden Boy. Eles concorrem com nomes como Pau Cubarsí, campeão mundial com a Espanha, e Zaïre-Emery, do PSG.

Raphinha até 2030

Se vive má fase com a Seleção Brasileira, o atacante Raphinha está em lua de mel com o Barcelona. O atacante brasileiro é o grande craque dos Blaugrana na temporada, além de ser o capitão do time que tem como camisa 10 Lamine Yamal. Nesta terça (6), ele renovou seu contrato com o clube até 2030, com aumento salarial expressivo.

De olho no Fla-Flu

O Fluminense enfrenta o Coritiba nesta quinta-feira (8) com uma preocupação em mente: seus jogadores pendurados. São nove atletas com dois cartões amarelos, sendo três deles titulares do Tricolor [Hulk, Ganso e Martinelli]. A situação fica mais grave porque domingo (11) tem Fla-Flu pelo Brasileirão. Quem tomar cartão, ficará de fora do clássico.

Por vaga na Libertadores

Os outros atletas pendurados são o meia Savarino, o lateral-esquerdo Guilherme Arana, o volante Castillo, o zagueiro Freytes e o volante Otávio. O Flu terá, a partir desta quinta, uma maratona de quatro jogos disputados no Maracanã. Essas partidas são consideradas fundamentais pela comissão técnica para garantir vaga na Libertadores 2027.

Reforço para a base

O Flamengo pagará R$ 3 milhões ao Paysandu pelo meio-campista Pedro Henrique. Com 18 anos, a revelação paraense era pretendida por diversas equipes brasileiras, mas optou pelo Rubro-Negro. Ele será apresentado no feriado de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, e será integrado ao elenco Sub-20 do Flamengo.

MATHEUS LIMA/VASCO



Nilton Santos recebe o Clássico da Amizade nesta quarta-feira (7)

Clássico da Amizade chega com promessa de jogo nervoso

Separados por 4 pontos, Botafogo e Vasco se enfrentam no Nilton Santos

Por **Pedro Sobreiro**

O Estádio Olímpico Nilton Santos receberá, às 20h30 desta quarta-feira (7), o Clássico da Amizade. Apesar do nome, o duelo entre Botafogo e Vasco não terá nada de amistoso. Isso porque as duas equipes se encontram na parte de baixo da tabela, estando separadas por apenas quatro pontos na classificação.

No momento, pela proximidade do Z4, a situação é mais urgente para o Cruzmaltino, que tem 31 pontos, dois a mais que o Grêmio, o primeiro time na zona de rebaixamento. Porém, diferentemente de outras equipes, o Vasco tem um jogo a menos, que deve ser disputado contra a Chapecoense no próximo mês.

Já o Botafogo, que busca encaixar o trabalho do técnico Tite, está em 12º, com 35 pontos. A preocupação, no entanto, se dá porque o ataque do clube ainda tenta se reencontrar, e vem de uma fase que definitivamente não é bom. De imediato, fazer o time voltar a marcar gols é a prioridade de Tite, que contará com a estreia do atacante marroquino Ziyech, que utilizou a Data FIFA como um tipo de mini pré-temporada para recuperar a parte física.

Pelo lado do Vasco, também falando no ataque, o time contará com um desfalque de peso: o ponta colombiano Andrés Gómez, que levou o terceiro cartão amarelo na goleada por 5 a 0 sobre o Coritiba. Entretanto, como Gómez foi convocado pela seleção colombiana nesta Data FIFA, não haveria tempo hábil para ele retornar descansado para o jogo. Ou seja, sua ausência já era esperada pela comissão técnica, que trabalhou nestas duas semanas para suprir sua ausência.

MOMENTOS DISTINTOS

O duelo será também um combate de momentos diferentes dos treinadores. Enquanto o Botafogo tenta emplacar o trabalho do técnico Tite, que chegou momentos antes da pausa para a Data FIFA, o treinador vascaíno, Pedro Emanuel, já começa a colher os frutos de um trabalho que parece ter sido assimilado pelo elenco.

Pelo lado do Vasco, o time parece mais pronto. Por outro lado, o Botafogo pode contar com o fator surpresa do trabalho de Tite. Fato é que o vencedor da partida ganhará um bom respiro no Campeonato Brasileiro, afastando momentaneamente o risco do rebaixamento. A luta contra o Z4, neste ano, inclusive, promete ser mais intensa que a briga pelo título.

CORREIO
NO MUNDO

REPRODUÇÃO/ X - @AFDFRAKTIONLSA



Extrema-direita deve ter primeiro governo estadual desde o nazismo

Alemanha elege presidente de Parlamento de extrema-direita

Tobias Rausch, político da AfD (Alternativa para a Alemanha), foi eleito na terça-feira (6), em Magdeburgo, presidente do Parlamento estadual em Saxônia-Anhalt. Um passo notável para a Alemanha contemporânea, descrito de maneira sucinta por uma oposicionista: Rausch é "o primeiro presidente parlamentar de extrema direita desde Hermann Göring".

Göring, braço direito de Adolf Hitler durante o regime nazista, foi usado como medida histórica por Heidi Reichinnek, líder do partido A Esquerda. Sua fala não mirava a AfD, mas a CDU (União Democrata-Cristã), legenda do primeiro-ministro, Friedrich Merz.

Em votação secreta, Rausch recebeu 48 votos, mais do que os 44 da soma da AfD (39) com a sigla nanica BSW (5). Os quatro votos extras, especula-se, vieram da bancada dos democratas-cristãos. Verdes, SPD e A Esquerda orientaram o voto contra, enquanto a CDU pregou a abstenção, manobra percebida como ambígua.

Assunto será discutido em Berlim

"Quando se tratou de elevar um extremista de direita ao cargo mais alto, 9 dos 15 deputados da União [CDU] decidiram conscientemente abrir caminho para ele, seja votando a favor ou se abstendo", declarou Reichinnek.

Matthias Miersch, líder do SPD, foi mais diplomático sobre a atitude do parceiro de coalizão federal, mas afirmou que o assunto certamente seria discutido em Berlim. "Trata-se da situação geral dos nossos partidos nessa conjuntura difícil."

JÖRG BRAUKMANN VIA WIKIMEDIA COMMONS



Ascensão da extrema-direita na Alemanha preocupa Europa

Chefe do Parlamento vê situação preocupante

Thorsten Frei, chefe do grupo parlamentar da CDU no Bundestag, o Parlamento Federal, afirmou que viu o episódio com preocupação, mas ponderou que creditar ao partido os quatro votos extras é "pura especulação". Horas depois, o enredo da novela piorou, quando Hans-Thomas Tillschneider, figura bem mais controversa da AfD, foi eleito vice-presidente da Casa com 44 votos. Desta vez, quem correu para dizer que não votou no deputado foi a BSW, um partido peculiar, que se diz de esquerda e conservador.

AfD obteve o apoio de 44% dos eleitores

As eleições regionais na Saxônia-Anhalt, um dos estados mais pobres da Alemanha, viraram notícia mundial no mês passado, quando a AfD obteve o apoio de 44% dos eleitores. Seu principal candidato, Ulrich Siegmund, que nesta terça apareceu no Parlamento tomando café em uma caneca com a inscrição "lágrimas da esquerda", deve ser eleito governador em dezembro.

II Guerra Mundial

Como nesta terça, sua confirmação terá como necessária referência o arco histórico com o nazismo. Será a primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial que a Alemanha terá um governo de extrema direita. "Não vou exercer esse cargo como presidente de um grupo parlamentar, mas sim como presidente do Parlamento da Saxônia-Anhalt", afirmou Rausch.

Tempos passados

"Os tempos de 'Brandmauer' deveriam ser coisa do passado", afirmou, referindo-se ao firewall, a prática de não negociar ou votar com a AfD que os partidos políticos adotam na Alemanha. É esse apelo de supostos tons democráticos que políticos da CDU local usam para justificar uma aproximação com a legenda populista.

Outras preocupações

Representantes da CDU se sentem encurralados por um governo Merz cada vez mais impopular e a adesão crescente dos eleitores à AfD com promessas populistas e reacionárias. Preocupações ideológicas e o peso do passado ficam cada vez mais de lado.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Trump em baixa

O índice de aprovação do presidente Donald Trump permaneceu na mínima recorde de sua carreira política nos últimos dias, segundo novo levantamento Reuters/Ipsos concluída na segunda-feira (5).

A pesquisa, realizada ao longo de seis dias, mostra que 32% dos americanos aprovam a presidência de Donald Trump.

Eleitores hispânicos

É um percentual inalterado em relação a um levantamento Reuters/Ipsos de setembro, que apontou a avaliação do republicano no nível mais baixo de sua carreira política. Os eleitores hispânicos ajudaram a impulsionar Trump à vitória na disputa presidencial de 2024, quando conquistou quase metade dos votos desse grupo, ante cerca de um terço na eleição de 2020.

Apoio em queda livre

O apoio a Trump vindo deste grupo social diminuiu nos últimos meses para 24%, em meio ao aumento da inflação desencadeado pela decisão de entrar em guerra com o Irã. Hispânicos também são um grupo afetado pela política anti-imigração agressiva da Casa Branca, com retirada de políticas públicas para migrantes, além de detenções e deportações.

REPRODUÇÃO/EMMANUEL MACRON NO X



Presidente francês assistiu o lançamento em submarino na costa da Bretanha

França testa novo míssil nuclear após ameaças de Vladimir Putin

'Mensagem é alta e clara', disse Macron, que assistiu o lançamento no mar

Por **Igor Gielow (Folhapress)**

A França testou nesta terça-feira (6) seu novo míssil nuclear lançado de submarinos, o M51.3, naquilo que o presidente Emmanuel Macron chamou de "uma mensagem alta e clara para quem quiser ouvir" — no caso, a Rússia de Vladimir Putin. Na semana passada, o presidente russo e outras autoridades do país fizeram ameaças nucleares à Europa após o chanceler polonês sugerir que a aliança militar Otan deveria pressionar militarmente a Rússia no seu exclave europeu de Kaliningrado, no mar Báltico.

"Para ser livre, você precisa ser temido. E para ser temido, você precisa poderoso", disse Macron em completo modo Kim Jong-un, o ditador norte-coreano que propagandeia sua presença nos lançamentos de mísseis de seu país.

O francês assistiu ao disparo, que foi feito pelo submarino de propulsão nuclear Le Vigilant, a partir da fragata Auvergne, no Atlântico sobre a costa da Bretanha. O novo míssil entrou em operação em outubro do ano passado, e esse foi seu primeiro teste de verificação desarmado.

Segundo dados de apresentações do fabricante Ariane e da Marinha francesa, o M51.3 pode voar 10 mil km carregando até seis ogivas nucleares TNO-2, cada uma com talvez 150 quilotons, ou dez vezes a potência da bomba de Hiroshima. Os quatro submarinos estratégicos da França são o esteio de sua força nuclear, carregando estimadas 240 das 290 ogivas operacionais do país. As restantes estão em mísseis de cruzeiro lançados do ar por caças Rafale, e há ainda 80 bombas aposentadas, mas não desmontadas.

O arsenal é o quarto maior do mundo, atrás dos líderes incontestáveis Rússia e Estados Unidos e da ascendente China, que tem 620 ogivas segundo a referencial Federação dos Cientistas Americanos.

A França tomou para si a tarefa de enfrentar retoricamente a Rússia no campo nuclear, um movimento que coincide com a condição de fragilidade doméstica de Macron, que encerrará seu segundo e último mandato no próximo ano e vê rivais à direita e à esquerda em alta.

O país integra a Otan, mas tem controle separado de suas armas nucleares, que está sendo integrado ao do Reino Unido, o outro membro europeu do grupo que possui tal capacidade. "Juntos somos mais fortes", afirmou Macron, que gasta R$ 30 bilhões anuais para manter seus mísseis.

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

KLACIUS ANK FOTOGRAFIA



Ana Tereza Basilio quer respeito à segurança jurídica

Presidente da OAB-RJ defende decisão rápida do TSE para garantir segurança jurídica na eleição do Rio

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, defendeu nesta terça-feira (6) que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decida o quanto antes sobre a eleição para o Governo do Estado do Rio de Janeiro, uma vez que já houve a manifestação do Ministério Público Eleitoral (MPE). A depender da decisão do colegiado do TSE, o Rio de Janeiro poderá ter segundo turno também para governador ou ter um eleito já no primeiro turno. Ana Tereza disse que a votação no estado precisa de segurança jurídica.

"Essa decisão precisa ocorrer antes do prazo do segundo turno para dar segurança jurídica ao nosso combalido estado do Rio de Janeiro, que está sempre sofrendo pela insegurança jurídica. O que a sociedade espera é que ocorra logo, visto que houve hoje a manifestação do Ministério Público Eleitoral", disse a presidente, que entatizou:

"A expectativa da OAB-RJ é que os princípios da eficiência e de respeito à segurança jurídica sejam respeitados com a apreciação da matéria de forma colegiada o quanto antes", afirmou.

Para MPE, Garotinho nem deveria ter se candidatado

TSE



O vice-procurador-geral Eleitoral Alexandre Espinosa no TSE

A manifestação do MPE, do vice-procurador-geral Eleitoral Alexandre Espinosa, sustenta que a candidatura de Garotinho às eleições deste ano é de fato irregular, pois ele está inelegível, em razão de condenação por atos graves de improbidade administrativa. Espinosa contesta alegação da defesa de Garotinho de que o transito em julgado teria começado em 2018, mas, mesmo assim, sua filiação ao Republicanos, em 2024, teria que ser considerada nula, uma vez que ainda estava dentro do prazo de inegilibidade política. Espinosa também considera que o caso concreto de Garotinho tem peculiaridades que justificam a homologação da desistência, uma vez que interfere claramente no resultado das eleições e que, se ele disputou inelegível, os votos dele não devem ser computados, fazendo com que tenha uma nova recontagem dos votos válidos.

Dr. Serginho critica postura de Paes

O deputado estadual Dr. Serginho criticou a postura do prefeito Eduardo Paes após o primeiro turno da eleição para o Governo do Estado. Em vídeo, afirmou que Paes estaria insistindo em uma disputa já definida pelas urnas e classificou como incoerente a tentativa de questionar a validação dos votos de Garotinho. Segundo Serginho, prefeitos que apoiaram Paes já reconheceriam Douglas Luiz como vencedor e estariam constrangidos com a postura do prefeito. O parlamentar também afirmou que Paes teria atribuído sua derrota ao bolsonarismo, embora, em sua avaliação, Douglas tenha feito uma campanha propositiva. Serginho ainda acusou o prefeito de ter adotado posições contraditórias durante o processo eleitoral e disse que isso prejudicaria sua trajetória política.

Alerta Eleitoral

Eleitores que votaram no primeiro turno das eleições gerais, no último domingo, 4 de outubro, se surpreenderam nesta terça-feira (6) ao consultar o Autoatendimento Eleitoral do TSE. O sistema indicava que haviam faltado à votação, mesmo após o comparecimento. A informação gerou dúvidas sobre o registro dos votos.

Mal-entendido Oficial

O TSE esclareceu que a indicação de ausência não significava que o eleitor tivesse faltado às urnas. Segundo o tribunal, os dados de comparecimento, ausência e justificativa do primeiro turno das eleições de 2026 ainda estavam em processamento. A informação exibida inicialmente, portanto, não representava uma situação definitiva no sistema eleitoral.

Prazo Eleitoral

A confusão ocorreu enquanto os dados do primeiro turno ainda são processados pela Justiça Eleitoral. Conforme a Resolução TSE nº 23.750/2026, o processamento dos arquivos referentes à votação ocorre entre 4 e 11 de outubro. Até a conclusão desse procedimento, as informações individuais de comparecimento podem não aparecer de forma definitiva.

Consulta Repetida

A reportagem do Correio da Manhã acompanhou a mudança no sistema ao longo da tarde. Por volta das 15h30, repórteres que haviam comparecido às urnas no domingo consultaram o Autoatendimento Eleitoral e encontraram a indicação "FALTOU". A mensagem, mesmo para quem havia votado, aumentou a dúvida entre os eleitores.

Sistema Alterado

A mensagem exibida pelo TSE foi modificada horas depois. Em nova consulta realizada após as 18h30, a informação "FALTOU" havia sido substituída por "EM PROCESSAMENTO". A alteração deixou de apresentar como ausência uma situação que ainda não estava consolidada e passou a indicar que os dados permaneciam em análise pela Justiça Eleitoral.

Mais clareza

Segundo o TSE, a mudança na mensagem do serviço de justificativa eleitoral teve como objetivo conferir maior clareza aos eleitores durante o período de processamento. O tribunal reconheceu, na prática, que a informação anterior poderia gerar interpretação equivocada. A Justiça Eleitoral reforçou que os dados ainda não eram definitivos.

ROSINEI COUTINHO/STF



Marinho para Fachin: "O Senado não será omisso"

Preocupado com direita, Fachin se reúne com senadores

"Não terá vingança nem omissão" , declarou Rogério Marinho

Por **Gabriela Gallo**

Após a divulgação dos resultados do primeiro turno eleitoral e a nova composição do Congresso Nacional apontar um aumento da direita no Senado Federal, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, se reuniu na terça-feira (6) com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para tratar de assuntos de interesse do Poder Judiciário no Congresso Nacional.

Ele ainda se encontrou com senadores da base e da oposição governista. Todos os encontros estavam previstos na agenda do ministro.

Vale destacar que o Senado tem o poder de aprovar o impeachment de um ministro do Supremo e, com o cenário da nova composição do poder Legislativo, ao menos 49 senadores se manifestam favoráveis a eventuais processos de afastamento, especialmente do ministro Alexandre de Moraes.

Davi Alcolumbre já acumula 109 pedidos de impeachment contra ministros do Supremo. Outro tema de interesse da direita que preocupa o STF é a retirada de casos criminais de competência do Supremo.

Entre os senadores, Fachin se encontrou com Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha à presidência da República do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) – que disputará o segundo turno eleitoral com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em conversa com a imprensa após o encontro, Marinho afirmou que, caso Flávio ganhe o segundo turno e se torne o próximo presidente do país, a direita não buscará "vingança". Contudo, ele declarou que os congressistas não serão omissos a eventuais irregularidades ou abuso de poder dos magistrados.

"Deixamos claro que, na hora que houver algum crime de responsabilidade por um ministro do STF, o Senado não vai se omitir. E hoje ele tem se omitido", disse o senador, que voltou a defender a separação entre os poderes.

Logo após se encontrar com o coordenador da campanha de Flávio, o presidente da Suprema Corte também se reuniu com a líder do governo no Senado, senadora Teresa Leitão (PT-PE).

O encontro visava esclarecer ao ministro do STF quando o Senado votaria a Proposta de Emenda à Constituição da Segurança Pública (PEC 18/2025), que está travada no Senado desde março.

Na largada do segundo turno, Flávio reúne apoios e avança sobre o Centrão

Especialistas apontam peso político das alianças, mas ponderam transferência de votos

Por **Beatriz Matos**

Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador reeleito pelo estado de São Paulo, passou pelo QG de Flávio Bolsonaro em Brasília pela manhã desta terça-feira (6). Horas depois, em Goiânia, Ronaldo Caiado, que era candidato à Presidência pelo PSD, subiu ao palanque do candidato do PL e formalizou apoio no segundo turno. Romeu Zema, candidato pelo Novo, já havia feito o mesmo. Em dois dias, a campanha de Flávio passou a colecionar adesões de antigos adversários e a avançar sobre partidos do Centrão que haviam mantido distância no primeiro turno.

O movimento ganhou corpo. Além de Caiado e Zema, a federação União-PP anunciou apoio à candidatura do PL. O Podemos caminha para uma decisão semelhante, enquanto o Republicanos ainda discute a adesão. Tarcísio, reeleito em São Paulo, assumiu papel na articulação para aproximar outras siglas.

REPRODUÇÃO/VÍDEO



A senadora Tereza Cristina anunciou o apoio da União Progressista a Flávio

RICARDO STUCKERT



Lula reuniu-se com aliados nesta terça-feira

PESO DAS ADESÕES

A sequência produz uma fotografia que interessa à estratégia de Flávio: demonstrar, já no início do segundo turno, capacidade de reunir setores que estiveram separados na primeira etapa da eleição. Mas a imagem de unidade partidária não responde sozinha à principal questão das próximas semanas: quanto desse apoio chega efetivamente ao eleitor.

Para o cientista político Rodrigo Prando, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, as adesões têm peso porque combinam força política, estrutura partidária e um novo desenho do Congresso.

"O apoio do Caiado, do Zema e do Centrão, sem dúvida nenhuma, pode trazer um efeito positivo para a candidatura do Flávio Bolsonaro", afirma.

CENTRÃO MENOR

Prando chama atenção especialmente para o crescimento do PL nas eleições legislativas. Na avaliação dele, parte do avanço da legenda ocorreu sobre o espaço antes ocupado por partidos de centro, o que muda a correlação de forças para 2027 e ajuda a explicar o reposicionamento dessas siglas.

"O Centrão é relevante. O Centrão é um elemento que dá governabilidade a qualquer governo. Agora, o Centrão saiu menor nessa eleição porque o PL tomou cadeiras do Centrão no Congresso", diz.

No primeiro turno, partidos de centro evitaram uma adesão nacional. Em vários estados, sobretudo no Norte e no Nordeste, alianças locais e a força eleitoral de Lula tornavam mais custoso um alinhamento prévio com Flávio. Encerrada a votação, essas legendas passaram a recalcular a posição.

TRANSFERÊNCIA

Para o especialista, uma decisão tomada pelas cúpulas não transfere votos automaticamente, mas pode colocar estruturas partidárias, lideranças regionais e candidatos eleitos em movimento.

"Uma orientação nacional das principais lideranças do Centrão pode colocar essa máquina descentralizada de partidos para trabalhar em prol de Flávio Bolsonaro. Significa que isso vai reverter em voto? Provavelmente algum", pondera.

É justamente aí que aparece o limite das adesões. Caiado e Zema podem dividir palanque com Flávio, mas os eleitores que os escolheram no primeiro turno não necessariamente seguirão a mesma direção.

QUEM NÃO FOI

O especialista em Direito Eleitoral Arthur Rolo avalia que a segunda etapa será atravessada menos pela soma mecânica dos apoios e mais pela capacidade de mobilizar quem ainda não está consolidado, principalmente os 33 milhões que não compareceram às urnas. "O apoio dos candidatos, dos deputados, dos partidos, das coligações é importante, mas isso não necessariamente muda o voto dos eleitores", afirma.

Para Arthur Rolo, a abstenção passa a ser uma das principais frentes de disputa. Num cenário marcado pela rejeição aos dois candidatos, convencer parte de quem ficou em casa pode ter impacto relevante. "Na minha opinião, o candidato que convencer os eleitores que não votaram no primeiro turno a votar terá mais chance de conseguir um resultado melhor no segundo turno", diz.

LULA CHAMA GOVERNADORES

Enquanto Flávio amplia o arco de alianças, Lula também passou os primeiros dias do segundo turno reunido com aliados e revendo a campanha após um resultado abaixo do esperado pelo entorno petista. Na segunda-feira (5), o presidente convocou governadores, senadores eleitos e candidatos que ainda disputam segundos turnos nos estados para um encontro em Brasília. Entre os chamados estavam Elmano de Freitas, Jerônimo Rodrigues, Rui Costa, Jaques Wagner, Rafael Fonteles, todos do PT, e outras lideranças que tiveram desempenho positivo nas disputas regionais. A avaliação é usar essas estruturas para reforçar a mobilização territorial e reduzir a abstenção.

As reuniões também expuseram problemas internos. Aliados apontaram falhas de comunicação, dificuldades de coordenação entre núcleos da campanha e cobraram mudanças mais profundas para a nova etapa. Lula reconheceu problemas na comunicação e passou a acompanhar mais diretamente as peças de propaganda. A equipe também discute maior centralização das decisões e participação mais ativa de aliados que tiveram campanhas bem-sucedidas, sobretudo no Nordeste.

Na estratégia eleitoral, uma das linhas é elevar a rejeição a Flávio, associando propostas econômicas defendidas pelo campo do adversário ao risco de redução de programas sociais e benefícios. A campanha quer ainda dar mais espaço à segurança pública, adotar estratégias específicas por região e buscar o eleitor que não compareceu ao primeiro turno. Lula também sinalizou que pretende participar dos debates para confrontar diretamente Flávio.

STF

Outro ponto revisto é a relação com o STF. Depois de uma campanha em que havia orientação para evitar entrar diretamente na crise da Corte, aliados passaram a avaliar que a associação política entre Lula e ministros do Supremo trouxe desgaste. O presidente elevou o tom das críticas ao tribunal nesta semana, num movimento que também integra a tentativa de reposicionar o discurso para o segundo turno.

O especialista Arthur Rolo chama atenção justamente para o peso da rejeição. "Quem rejeita menos o Lula vota no Lula, quem rejeita menos o Flávio Bolsonaro vota no Flávio Bolsonaro e quem rejeita os dois não vota, paga multa, justifica, enfim", afirma.

O Cientista Político Rodrigo Prando não vê necessariamente uma reformulação profunda da candidatura de Flávio para acomodar Caiado e Zema. Segundo ele, a incorporação de propostas dos antigos concorrentes tende a ter mais valor simbólico e de comunicação.

"Flávio pode fazer um gesto de incorporar algumas questões ou temas de Caiado e de Zema, trazer isso para a campanha, trazer isso para a mídia. Seria um movimento simbólico e de comunicação política", afirma.

A aproximação do Centrão, porém, não olha apenas para 25 de outubro. Caso Flávio vença, as alianças construídas durante o segundo turno poderão servir como ponto de partida para uma base no Congresso. É nesse ponto que, para o cientista, eleição e governabilidade começam a se encontrar. "Se Flávio de fato for eleito presidente, isso já é uma antecipação do que acontecerá em 2027", diz, ressaltando que a análise depende do resultado das urnas.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Alcolumbre é abandonado pelo próprio partido ao tentar acordo para manter Senado

■ **Davi Alcolumbre recebeu nesta terça-feira (6) a pior notícia que poderia e começa a ver seu império ruir diante dos próprios olhos, após a direita eleger maioria para o Senado no último domingo. Diante do resultado, Alcolumbre se desesperou e tenta agora se agarrar ao cargo para permanecer no comando do Senado Federal.**

■ Para isso, ele tentou influenciar seu partido, o União Brasil, a só apoiar Flávio Bolsonaro no segundo turno contra Lula se o candidato se comprometesse a mantê-lo na presidência do Senado.

■ **A cúpula do próprio União Brasil, porém, anunciou apoio a Flávio sem que Alcolumbre conseguisse garantir no acordo sua permanência no comando do Senado.**

■ O erro do antes todo-poderoso Davi foi incorporar a "arrogância de Golias" ao afirmar que nunca pautaria o impeachment do ministro Alexandre de Moraes (STF), mesmo que todos os outros 80 senadores assinassem o pedido.

■ **Acostumado com as festas de Daniel Vorcaro e desconectado das ruas, Alcolumbre não esperava que a população, por meio das urnas, desse ao campo conservador as ferramentas para tirá-lo da chefia do Senado e colocar em seu lugar um parlamentar comprometido com os anseios dos brasileiros.**

■ O erro de Davi Alcolumbre foi achar que ele, Lula e integrantes do STF continuariam ditando o ritmo da política nacional sem se dar conta de que, no meio do caminho, há uma eleição a cada quatro anos.

■ **A "soberba de Golias" engoliu Davi.**

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO



Presidente do Senado, Davi Alcolumbre enfrenta resistência do campo conservador

TCU identifica falhas e faz ressalvas às contas de Haddad e cúpula da Fazenda

■ **O Tribunal de Contas da União (TCU) julgou regulares com ressalvas as contas de 2024 do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e de outros quatro integrantes da cúpula da pasta. Entre os problemas apontados estão falhas relacionadas à contabilização de créditos tributários e à apresentação das demonstrações contábeis.**

■ Além de Haddad, tiveram as contas aprovadas com ressalvas Dario Durigan, secretário-executivo do Ministério da Fazenda; Robinson Barreirinhas, secretário da Receita Federal; Anelize Lenzi, procuradora-geral da Fazenda Nacional; e Rogério Ceron, secretário do Tesouro Nacional.

■ **No acórdão, o TCU decidiu "julgar regulares com ressalva" as contas dos cinco integrantes da Fazenda e dar quitação aos responsáveis. A decisão unânime foi tomada pela Primeira Câmara da Corte.**

■ Auditoria do TCU vinculada à prestação de contas apontou problemas na contabilização do recebimento de amortizações parciais de créditos tributários parcelados. A Corte determinou ao Tesouro Nacional, à Receita Federal e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional a elaboração de um plano de ação para aprimorar o procedimento.

■ **O tribunal também apontou problemas no tratamento contábil de provisões e na apresentação de informações nas notas explicativas das demonstrações contábeis.**

■ Em outra frente, o TCU recomendou à Receita Federal o reforço dos controles sobre dados fornecidos por prestadores de serviços de tecnologia, com o objetivo de detectar e corrigir erros capazes de provocar distorções relevantes nos registros contábeis da arrecadação tributária.

■ **Os problemas contábeis foram apontados em relatórios de auditoria apensados à prestação de contas do Ministério da Fazenda. O acórdão que aprovou as contas com ressalvas não especifica, individualmente, quais desses achados foram atribuídos a cada um dos cinco integrantes da cúpula da pasta.**

■ O processo teve como relator o ministro Benjamin Zymler.

DIOGO ZACARIAS



Haddad teve contas no Ministério da Fazenda aprovadas com ressalvas pelo TCU



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

REPRODUÇÃO DAS REDES SOCIAIS



MARCOS BRANDÃO/SENADO



ANTONIO AUGUSTO/STF



REPRODUÇÃO



Tentaram de tudo para exterminar o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro. Facada, inelegibilidade, julgamento, prisão e uma perseguição sem fim. Tudo em vão

Foi o Brasil Direito que aflorou nas urnas de 2026

Por **Cláudio Magnavita***

■ O Brasil teve dois grandes vencedores no último dia 04 de outubro. O primeiro deles tem nome e sobrenome: Jair Messias Bolsonaro. O segundo foi o Brasil Direito. Não há erro de grafia. Foi uma vitória muito acima da disputa ideológica da esquerda e da direita. Foi a vitória do eleitor que não aceita mais o escárnio político no uso do dinheiro público, do Judiciário e de medidas eleitoreiras para que um grupo de saqueadores se mantenha no poder. Bolsonaro encarnou e agregou, para desespero da esquerda festiva, que usou uma pseudo defesa da democracia como cortina de fumaça para as inúmeras arbitrariedades, o sentimento que levou o eleitor DIREITO a dar um sonoro basta, através das urnas eletrônicas. O que aconteceu neste dia 04 não desafia a lógica e a racionalidade. O que assistimos na apuração não foi a derrota da esquerda, mas uma massa de brasileiros indignados e furiosos com o escárnio eleitoral para manter Lula e o seu sistema corrupto e corruptor no poder.

■ A força política de Jair Bolsonaro foi comprovada e constatada de uma maneira sem precedentes na história brasileira. Foi ungido por um sentimento de indignação.

■ Tentaram de tudo para exterminar Bolsonaro. Facada, inelegibilidade, julgamento, prisão e uma perseguição sem fim. Tudo em vão. Os valores que defende e os princípios que abraçou, hoje, são muito maiores do que a limitação que se tentou dar ao homem, ao corpo e ao ser humano. Poucas pessoas conseguem em vida se transformar em um mito. Um mito forjado por ideias de defesa nacionais, de brasilidade e honestidade. Ele teve o dom de se comunicar com o inconsciente coletivo e transformá-lo em um ente conectado com as massas e, principalmente, com o cidadão direito, honesto, trabalhador e que não quer ser sustentado pelo Estado ou programas sociais. Quer trabalhar, empreender e se sente mal com a esmola viciante que induziu os estados mais pobres do país.

■ Bolsonaro ganhou a eleição de 2018 praticamente em um leito de hospital. Sobreviveu por interferência divina de um atentado que sofreu e que, até hoje, não foi explicado e não foi investigado. E o brasileiro acredita nesta predestinação.

■ O princípio maior que Jair Bolsonaro defende não é ser de direita, mas ser Direito. Ser honesto, humilde e respeitar a coisa pública. Ser direito é o que explica a ampliação das respostas dadas pelas urnas em 2026. O Brasil abandonou o conceito de esquerda e direita e abraçou o de ser Direito.

■ A eleição de 2022 provocou um alinhamento de forças que tentaram deter de todas as formas, e sem pudor, o conceito de ser direito. Usaram de ferramentas sórdidas que ecoam até hoje e deixaram uma parte do Supremo sem nenhum pudor.

■ O comando do processo eleitoral de 2022 estava nas mãos do ministro Alexandre de Moraes. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foi usado como uma máquina ceifadeira da direita e das pessoas que queriam agir direito. Perseguição, censura, prisões e banimentos. Um tribunal inquisidor que influiu no resultado. Tudo com o compadrio de parte de uma mídia globalizante que se tornou cúmplice. Cercearam a democracia, usando o argumento da defesa do Estado Democrático de Direito como um álibi e impuseram a ditadura togada.

■ Sufocaram até a essência dos mandatos legislativos, impedindo a manifestação de ideias e o direito de expressão. Que democracia é essa que censura e trancafia adversários?

■ Resgataram um prisioneiro, condenado em todas as instâncias, e o reabilitaram do universo de réus confessos, como a única forma de disputar a Presidência contra Jair Bolsonaro. Não foi uma eleição limpa. Foi um processo eleitoral contaminado por um lado da polarização que desejava voltar a saquear o Estado e se aquartelaram em um judiciário cúmplice do expurgo dos vitoriosos de 2018.

■ A vitória de 2022 de Lula serviu, porém, como elemento catalisador das teses e das defesas dos princípios que colocaram Bolsonaro no poder em 2018. Foi feito o contraste entre os seus quatros anos de um governo honesto, sem escândalos, com os quatro anos da volta da corrupção. Foi a comprovação do escárnio com as contas públicas e com um assistencialismo que afundou o país, sem falar na volta da impunidade e na tentativa de apagar os escândalos da Petrobras e da Lava Jato. Chegou ao ápice despudorado da devolução de milhões de reais roubados e devolvidos sem pudor aos bandidos confessos.

■ Vitoriosos, quiseram calcinar o Brasil Direito. Fizeram julgamentos, condenaram no próprio Supremo brasileiros humildes a penas desproporcionais e condenaram militares 4 estrelas por um golpe que nunca houve, colocando junto na prisão um Presidente da República que resistiu e nunca saiu das quatro linhas da Constituição. Um presidente que aceitou nomear, antes de deixar o poder, os comandantes militares que o seu sucessor indicou.

■ Esqueceram, porém, de algo precioso: o povo direito. O brasileiro com direito a voto, capaz de fazer da urna eletrônica o seu instrumento de resgate dos valores que os saqueadores do estado violaram.

■ O uso despudorado do Supremo Tribunal Federal (STF) como instrumento político assumiu o protagonismo na eleição de 2026. O uso do STF pelos ministros colocados por Lula no seu processo de sobrevivência política criou uma crise sem precedentes no judiciário.

■ Para sobrevivência, fizeram de tudo, inclusive colocar o próprio Poder Judiciário no banco de réus, criando um trauma estruturante em todas as cortes estaduais. No fim, colocaram o próprio TSE no banco dos réus. Exageraram tanto que a punição veio nas urnas e até os veículos de comunicação que atuavam com cumplicidade foram vítimas da interferência eleitoral. Na véspera da eleição, interferiram na maior janela democrática do país: um debate ao vivo em rede nacional de televisão, para proteger o seu capitão-mor.

■ O Brasil que renasce nas urnas de 2026 é um país mais maduro, no qual se cunha e se funde o conceito de ser de direita, indo muito além: é ser direito. Não se pode ter vergonha de ser DIREITO, de defender o respeito às contas públicas e de ser honesto. O Brasil que aflorou em 2026 deu visibilidade entre aqueles que procuram agir direito, contra aqueles que agem sem pudor para se manter no poder e ter a chave do cofre.

■ Não foi uma onda momentânea ou um fenômeno temporário. Foi o Brasil saindo convicto que só sendo direito construiremos um país para as próximas gerações.

***Diretor de Redação do Correio da Manhã**

HUGUETTE GALLO



Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

MIS recebe nova geração do **cinema de animação**

O Núcleo de Cinema de Animação de Campinas completou 50 anos de história em 2025, mas ganha agora mais uma homenagem, desta vez produzida por seus mais jovens integrantes. Será no dia 17 de outubro, às 19h30, no Museu da Imagem e do Som (MIS) de Campinas, com entrada gratuita.

O curta-metragem 'Fructus Nucleorum', com seis minutos de duração, reúne o trabalho de sete animadores em uma produção coletiva que celebra a trajetória, a memória e o legado da instituição.

Fundado em 1975, pelo animador e educador Wilson Lazaretti, o Núcleo de Cinema de Animação de Campinas conta, desde 1979, com a participação de Maurício Squarisi.

Ao longo de cinco décadas, consolidou-se como um dos mais antigos e atuantes núcleos independentes de produção e pesquisa em animação do Brasil e do mundo.

Assinado por Camila Kater, Flavia Godoy, Filipe Miranda, João Pedro Silva, Lucas Vega, Rafaela Repasch e Roberta Santana, o filme nasce da experiência de quem atualmente integra o Núcleo e procura traduzir em imagens a importância de cinco décadas dedicadas à produção, ao ensino e à pesquisa em animação.

A direção musical e a trilha sonora são de Eduardo Virgílio. Eliana Ribeiro é responsável pela montagem e finalização, enquanto Lucas Vega assina o making of. A produção é de Rebeca Ribeiro, e a produção executiva, de Janice Castro.

Estão agendadas outras duas exibições: no dia 28 de outubro, Dia Internacional da Animação, às 19h30, também no MIS Campinas; e no dia 30 de outubro, às 19h30, na Sala dos Toninhos, na Estação Cultura.

SAMUEL LORENZETTI/DIVULGAÇÃO



Wilson Lazaretti e Maurício Squarisi, do Núcleo de Cinema de Animação de Campinas

REPRODUÇÃO INSTAGRAM @FABIOMACA



Fábio Maca é o calígrafo oficial da Montblanc no Brasil

Montblanc transforma lembranças à mão

Sabe aquele detalhe sutil de uma viagem que nenhuma câmera consegue captar?

É para resgatar a poesia desses momentos que a Montblanc apresenta a segunda edição brasileira da 'Inspire Writing' — uma masterclass on-line que celebra o charme e o poder da escrita à mão.

A live será realizada na segunda-feira, 19 de outubro, das 19h30 às 20h30, conduzida pelo artista e calígrafo Fabio Maca, que apresentará cinco passos para criar um diário de viagens e explorar diferentes possibilidades de registro por meio da escrita manual.

Esqueça as listas burocráticas de monumentos e restaurantes. A ideia aqui é misturar texturas, caligrafia, esboços e colagens para transformar as suas andanças pelo mundo em um diário de viagem com personalidade e sofisticação.

Para se inscrever gratuitamente, acesse o site www.inspire-writing.montblanc.com/montblanc/journaling-diario-de-viagens e receba o seu caderno de exercícios exclusivo e gratuito, repleto de orientações práticas para guiar você durante toda a aula.

Shirley Mallmann participa de talk sobre carreira na moda

Pioneira supermodelo brasileira, Shirley Mallmann dará rasante em São Paulo, onde será uma das atrações da 10ª edição do Iguatemi Talks Fashion.

Mallmann foi uma das primeiras brasileiras a integrar o circuito de alta moda internacional. Gaúcha de Santa Clara do Sul, a precursora supermodel abriu caminho para outras tops nacionais no exterior.

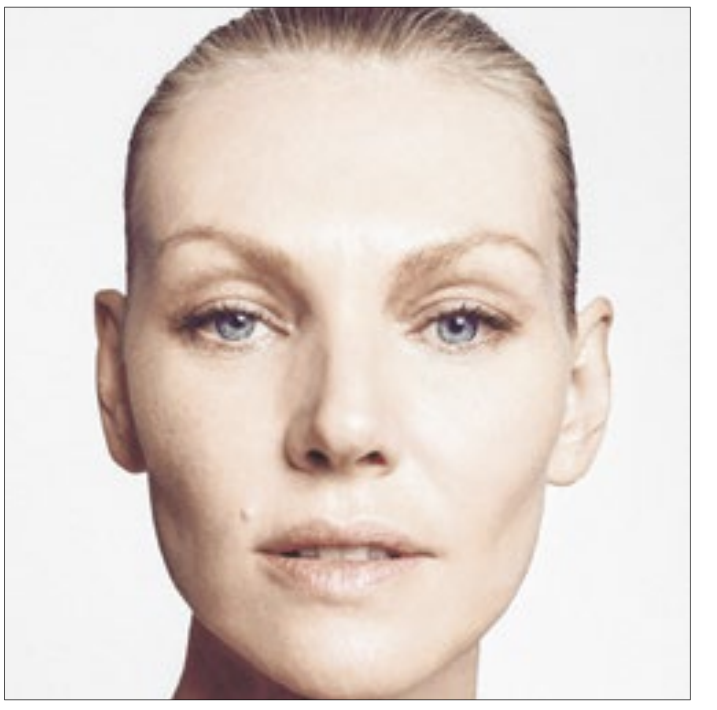
No auge dos 49 anos, Shirley segue em alta no mercado da moda, estrelando campanhas e desfiles. Descoberta na década de 1990, enquanto trabalhava em uma fábrica de sapatos em Lajeado (RS), Shirley construiu, desde então, uma carreira meteórica, figurando em rankings das tops mais importantes do planeta e colecionando trabalhos para grifes poderosas.

É imortalizada como a modelo do primeiro perfume de Jean Paul Gaultier, 'Classique', cujo frasco foi inspirado em sua silhueta.

No evento, Shirley integra o painel 'Moda Brasileira, passarelas Globais', que discutirá o Brasil no mapa da moda, ao lado do empresário de top models e celebridades, Anderson Baumgartner.

O talk acontecerá no dia 21 de outubro, às 13h, no Shopping JK Iguatemi, em São Paulo.

WAY MODEL / LAND + HUGO

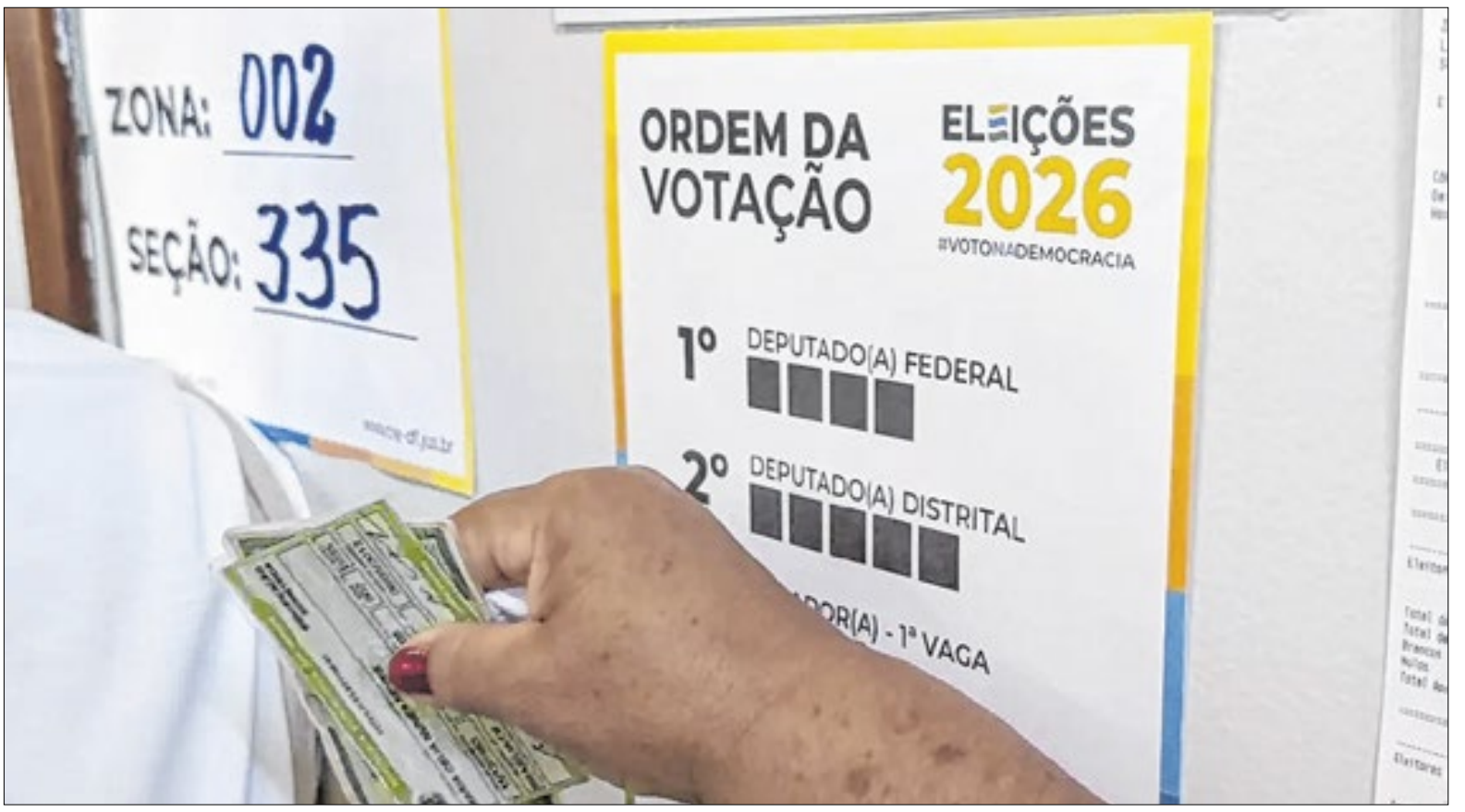


Shirley Mallmann transformou-se em símbolo de uma geração

Abstenção nas eleições no estado de São Paulo é a maior em pelo menos 12 anos

Mais de 7,6 milhões de eleitores não compareceram às urnas no primeiro turno de 2026, no domingo

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASI



Abstenção nas eleições chegou a 22,56% em São Paulo, o maior índice em um primeiro turno de eleições para governador no estado desde, pelo menos, 2014

Por **Raphaela Cordeiro**

A abstenção nas eleições de 2026 atingiu o maior percentual registrado em um primeiro turno de eleições para governador em São Paulo desde, pelo menos, 2014. Neste domingo (4), 22,56% dos eleitores aptos não compareceram às urnas no estado, o equivalente a 7.687.443 pessoas.

O índice mantém uma trajetória de crescimento observada nas últimas eleições. Em 2022, a abstenção foi de 21,61%, quando 7.495.213 eleitores deixaram de votar. Em 2018, o percentual havia sido de 21,52%, com 7.111.896 ausentes. Já em 2014, 19,52% do eleitorado não compareceu às urnas, o equivalente a 6.245.198 pessoas.

Na comparação com 2014, a taxa de abstenção aumentou 3,04 pontos percentuais. Em números absolutos, são cerca de 1,44 milhão de eleitores a mais que deixaram de votar em 2026 do que naquele pleito.

A diferença também aparece quando a série histórica é ampliada. Em 2010, a abstenção no primeiro turno em São Paulo havia sido de 16,4%. O percentual passou para 19,52% em 2014, subiu para 21,52% em 2018, chegou a 21,61% em 2022 e alcançou 22,56% neste ano.

Apesar do crescimento percentual entre as eleições, o salto mais expressivo ocorreu entre 2010 e 2018. Em oito anos, a taxa aumentou mais de cinco pontos percentuais.

Na capital paulista, a taxa ficou acima da média estadual. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), 23,4% dos eleitores paulistanos não compareceram às urnas, o equivalente a mais de 2,1 milhões de pessoas.

Na disputa pelo governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas foi reeleito no primeiro turno, com 62,65% dos votos válidos. O governador venceu Fernando Haddad, que terminou a eleição com 36,42%. A diferença entre eles foi de 26,43 pontos percentuais.

ABSTENÇÃO CRESCE NO PAÍS

O aumento da ausência dos eleitores não ocorreu apenas em São Paulo. No primeiro turno de 2026, a abstenção nacional foi de 21,08%, segundo os dados divulgados após a votação.

O percentual também vem crescendo nas últimas eleições gerais. Em 2006, 16,75% dos eleitores brasileiros não compareceram às urnas. A taxa passou para 18,12% em 2010, 19,39% em 2014, 20,33% em 2018 e 20,95% em 2022.

Assim como nas eleições anteriores, São Paulo ficou acima da média nacional em 2026. A diferença foi de 1,48 ponto percentual.

DIFERENÇAS NOS VOTOS

A ausência às urnas não deve ser confundida com os votos brancos e nulos. A abstenção corresponde aos eleitores que não compareceram ao local de votação. Já os votos brancos e nulos são registrados por pessoas que foram às urnas, mas não escolheram nenhum candidato de forma válida.

Na disputa pelo governo de São Paulo em 2026, os votos brancos representaram 5,11% dos votos, enquanto os nulos chegaram a 7,3%.

O cenário de 2026, portanto, consolida uma sequência de aumento da abstenção em São Paulo. Desde 2014, o percentual de eleitores que não comparecem às urnas cresce a cada eleição geral, passando de 19,52% para os atuais 22,56%.

Licenciamento para placas de final 7 e 8 vence neste mês

Da **Redação**

O mês de outubro dá continuidade ao calendário oficial do licenciamento de veículos no estado de São Paulo, com placas de final 7 e 8. Nos meses de julho, agosto e setembro, respectivamente, foram licenciados veículos com placas de final 1 e 2, 3 e 4, 5 e 6 – grupo que alcançou 2.101.286 de licenciamentos no mês passado.

Do total da frota ativa estadual, quase metade já foi licenciada, o que corresponde a 12,4 milhões de veículos. O período de licenciamento obrigatório vai até dezembro, com a distribuição das placas pelo final.

A forma mais rápida de licenciar é pelo portal do Detran-SP, em que o serviço pode ser concluído em poucos minutos. Para concluir o processo, é preciso quitar eventuais multas de trânsito e o IPVA, informar o número do Renavam e pagar a taxa de licenciamento de R$ 174,08. O pagamento pode ser feito via Pix.

Após o acerto, o documento digital do veículo (CRLV-e) pode ser baixado ou impresso em papel comum pelo portal do Detran-SP, do Poupatempo ou da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), além dos aplicativos Detran-SP, Poupatempo Digital e da CNH do Brasil. O documento pode ser salvo no celular ou mantido impresso. Neste ano, a atualização do documento é instantânea.

GOVERNO DE SP



Serviço online do Detran-SP é o caminho mais rápido para regularização

Também é possível pagar em bancos conveniados, por internet banking, aplicativo ou caixa eletrônico. Caso o licenciamento não esteja disponível para pagamento, o proprietário deve verificar a existência de impedimentos, como multas ou débitos pendentes, ou bloqueios administrativos ou judiciais.

Conduzir um veículo com o licenciamento vencido é uma infração gravíssima, sujeita a multa de R$ 293,47, sete pontos na carteira nacional de habilitação (CNH) e remoção do veículo a um pátio, de acordo com o artigo 230 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Setor de turismo cresce 4,4% na cidade de São Paulo

Capital recebeu 1,7 milhão de turistas estrangeiros até agosto de 2026

Da **Redação**

A cidade de São Paulo recebeu cerca de 1,7 milhão de turistas estrangeiros entre janeiro e agosto de 2026, crescimento de 4,4% na comparação com o mesmo período do ano passado. Os dados são do Observatório de Turismo e Eventos (OTE), ligado à São Paulo Turismo (SPTuris), e mostram aumento no fluxo internacional em sete dos oito primeiros meses deste ano.

Março apresentou a maior alta percentual na comparação com 2025. O número de visitantes estrangeiros passou de 249.539 para 278.348, avanço de 11,5%. Também foram registradas variações positivas em fevereiro, com 5,4%; janeiro, com 5%; maio, com 4,7%; julho, com 4,6%; e agosto, com 4,3%.

No mês de junho, o movimento ficou próximo da estabilidade, com crescimento de 0,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Abril foi o único período com resultado negativo entre os oito meses analisados. Na ocasião, a quantidade de turistas internacionais que chegaram à capital paulista caiu 4,3% na comparação anual.

EXPANSÃO

O resultado acumulado também indica expansão em relação a 2024. Entre janeiro e agosto daquele ano, São Paulo recebeu um volume de visitantes estrangeiros cerca de 30% menor do que o registrado no mesmo intervalo de 2026. Na comparação mensal com dois anos atrás, todos os oito meses apresentaram crescimento nos dados.

Fevereiro teve a maior diferença em relação a 2024, com alta de 39,3%. Na sequência aparecem julho, com crescimento de 32,6%; janeiro, com 28,4%; agosto, com 28,1%; e março, com 27,3%.

O aumento da presença de visitantes estrangeiros ocorre em meio à expansão do movimento geral de turistas na capital. No primeiro semestre de 2026, a cidade de São Paulo recebeu 25,4 milhões de visitantes, considerando brasileiros e estrangeiros. O volume representa crescimento de 13,3% diante dos 22,4 milhões contabilizados entre janeiro e junho de 2025.

Os indicadores econômicos ligados ao setor de turismo também registraram avanço. Em junho, o faturamento das atividades relacionadas ao turismo na cidade chegou a R$ 2,21 bilhões, alta de 9,8% sobre os R$ 2,01 bilhões apurados no mesmo mês do ano passado.

No mesmo período estudado, a arrecadação municipal de ISS no grupo que reúne atividades turísticas passou de R$ 71,8 milhões, em junho de 2025, para R$ 81,9 milhões neste ano. A diferença representa crescimento de aproximadamente 14%.

O calendário de eventos é um dos componentes do movimento turístico ao longo do ano. Nos primeiros meses de 2026, a capital recebeu eventos como o Carnaval e o Lollapalooza Brasil. A programação do segundo semestre inclui ainda o São Paulo Fashion Week e o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, além de eventos culturais, esportivos e corporativos.

O movimento registrado na capital ocorre em um cenário de crescimento das chegadas internacionais ao Brasil. Dados da Embratur indicam que aproximadamente 6,5 milhões de turistas estrangeiros entraram no país entre janeiro e agosto deste ano.

O Estado de São Paulo liderou o número de chegadas internacionais no período, com aproximadamente 1,9 milhão de registros. O indicador estadual contabiliza as entradas de estrangeiros e, portanto, não corresponde exclusivamente aos turistas que permaneceram na capital paulista no período.

O Observatório de Turismo e Eventos acompanha indicadores relacionados ao fluxo de visitantes, ocupação hoteleira, movimentação econômica e arrecadação do setor, segundo os dados.

PRIBRUDER, CC0, VIA WIKIMEDIA COMMONS



O Masp foi um dos locais visitados pelos turistas. A capital recebeu cerca de 1,7 milhão de turistas estrangeiros entre janeiro e agosto de 2026

São Paulo fica em 33º no ranking global de compras

Da **Redação**

São Paulo ocupa a 33ª posição na lista dos 50 principais destinos de compras do mundo em 2026, elaborada pela plataforma Travel And Tour World (TTW). A capital paulista é a cidade latino-americana mais bem colocada no ranking, que reúne centros comerciais de diferentes países e regiões e tem Londres na liderança.

A relação segue com Milão, Nova York, Xangai, Paris, Tóquio, Zurique, Sydney, Seul e Viena nas dez primeiras posições. Segundo a TTW, a seleção considera a associação entre comércio, cultura, moda, design, artesanato, inovação e identidade local, além da diversidade de produtos e da infraestrutura disponível aos consumidores.

Entre os locais de São Paulo citados pela plataforma estão a Rua Oscar Freire e a região dos Jardins, ligadas a grifes e marcas de design; a Avenida Paulista, pela combinação de comércio e atividades culturais; a Rua 25 de Março, pelo comércio popular; e o shopping Iguatemi São Paulo, voltado ao segmento de alto padrão.

Produtos encontrados na cidade

A lista também menciona produtos encontrados na cidade, como roupas de marcas brasileiras, artigos de couro, joias, pedras preciosas, café, artesanato, obras de arte e cosméticos. Produtos gastronômicos locais integram a listagem, que inclui tanto mercadorias de marcas internacionais quanto itens associados à produção brasileira.

JOSÉ CORDEIRO/ SPTURIS



Rua 25 se tornou referência nacional no varejo popular

Em divulgação sobre o resultado, o presidente da São Paulo Turismo (SPTuris), Marcelo Salles, atribuiu a presença da capital à variedade de estabelecimentos e faixas de preço. Ele citou shoppings, lojas de luxo, centros populares e ruas especializadas, entre elas Santa Ifigênia, Oscar Freire, 25 de Março e José Paulino, além de Brás e Pari.

O Pari reúne comerciantes que atuam no atacado e no varejo, com oferta de mercadorias para consumidores de diferentes regiões do país. Esses polos compõem o circuito comercial da capital, ao lado de lojas de criadores independentes, feiras de rua e estabelecimentos de design.

A TTW informa que o ranking foi preparado com pesquisas e análises comparativas sobre tendências do varejo, turismo de compras, atratividade dos destinos, mercado de luxo e preferências dos viajantes. A proposta é selecionar cidades que combinem marcas globais, produtos locais, tradição e inovação em suas áreas comerciais.

Em outra classificação da plataforma TTW, voltada às Américas e ao Caribe em 2026, São Paulo aparece em terceira posição, atrás de Nova York e Toronto.

CORREIO GRANDE SP

POR **LUIGI FREIRE** (ESTAGIÁRIO) **E RAFAEL CHINAGLIA**

DIVULGAÇÃO DE SUZANO



Medida beneficia cerca de 3 mil servidores municipais em Suzano

Suzano paga servidores por tempo de serviço suspensos na pandemia

A Prefeitura de Suzano começou a pagar adicionais por tempo de serviço a cerca de 3 mil servidores municipais, referentes ao biênio e ao quinquênio suspensos durante a pandemia de Covid-19, entre 28 de maio e 31 de dezembro de 2021. A medida cumpre a Lei Complementar Federal, conhecida como "Lei do Descongela", que restabeleceu a contagem do período congelado. O adicional atualizado foi incorporado à folha de agosto, enquanto os valores retroativos de janeiro a julho são pagos em até quatro parcelas. O biênio corresponde a 2% a cada dois anos de trabalho, e o quinquênio, a 5% a cada cinco anos. A legislação permite somar novamente o período de 2020 a 2021 ao tempo de serviço. Segundo a Secretaria de Administração, a Prefeitura realiza os pagamentos conforme a situação de cada servidor. A recontagem começou em janeiro, após a publicação da nova legislação.

Arujá prevê R$ 66 milhões para investimentos

Arujá prevê R$ 66 milhões para investimentos em obras e serviços em 2027, segundo a proposta orçamentária em análise na Câmara Municipal. O valor corresponde a 8% da receita estimada em R$ 825 milhões e é o menor percentual dos últimos cinco anos. No período, os investimentos variaram entre R$ 76,9 milhões e R$ 94,5 milhões. Cerca de 63% do orçamento dependerá de transferências estaduais e federais, como FPM, ICMS e IPVA. As receitas somam quase R$ 340 milhões com destaque para o ISS já previsto.

DIVULGAÇÃO DA PREFEITURA DE ARUJÁ



Valor representa 8% da receita prevista para o próximo ano

Gambale e Kaká visitam Câmara após eleição

Rodrigo Gambale (Podemos), reeleito deputado federal com mais de 106 mil votos, e Kaká do Autismo (Podemos), eleito deputado estadual, visitaram a Câmara de Ferraz de Vasconcelos na última segunda (5). Os dois agradeceram o apoio. Gambale afirmou que seguirá atuando pela recuperação financeira do município e defendeu investimentos em infraestrutura e lazer. Kaká destacou sua trajetória política e disse que pretende honrar os mais de 74 mil votos recebidos. A posse na Alesp ocorrerá em fevereiro de 2027.

Vereador pede Empresa Amiga EJA em São Caetano

O vereador Cicinho Moreira (PL) protocolou projeto que cria a política Empresa Amiga do EJA em São Caetano do Sul. Proposta prevê reconhecer empresas que incentivem funcionários a retomar e concluir os estudos na Educação de Jovens e Adultos, com concessão de selo. A adesão será voluntária, sem benefícios fiscais, e poderá incluir divulgação de matrículas e ações para conciliar trabalho e estudos.

São Bernardo

A Prefeitura de São Bernardo recebeu quatro ambulâncias do Ministério da Saúde para reforçar o SAMU e transporte de pacientes. Os veículos aguardam emplacamento e documentação antes de entrar em operação. Com frotas separadas para urgência e transporte eletivo, o município busca evitar sobrecarga e agilizar os atendimentos.

Osasco

A Prefeitura de Osasco e o Governo de São Paulo inauguraram a Delegacia de Defesa da Mulher, que passou a funcionar 24 horas. A unidade fica na rua Itabuna, no Centro. A estrutura conta com seis delegadas em tempo integral. A medida integra ações de proteção às mulheres e amplia o atendimento às vítimas e a rede de apoio municipal.

Barueri

A Casa do Trabalhador de Barueri abriu 35 vagas de emprego entre os dias 6 e 12 de outubro. Os salários variam de R$ 1.658,50 a R$ 4.000,00. As oportunidades serão consultadas e disputadas exclusivamente pelo aplicativo Carteira de Trabalho Digital. Interessados podem buscar atendimento presencial no Ganha Tempo Municipal.

Carapicuíba

A Câmara de Carapicuíba aprovou o Projeto de Lei que cria um Centro de Curativos e Cicatrização para atendimento e tratamento de feridas. De autoria do vereador Flavinho Ampermag (PSD), a proposta depende de sanção do prefeito José Roberto (PSD). O atendimento inicial será feito por enfermeiros especialistas em estomaterapia ou dermatologia.

Santo André

Santo André e a General Motors estão com três chamadas abertas para desafios de inovação na indústria automotiva. As iniciativas buscam soluções em inteligência artificial, visão computacional, rastreabilidade, robótica e segurança industrial. As inscrições seguem abertas para empresas, startups, universidades e instituições local.

Taboão da Serra

A Câmara de Taboão da Serra realizou a sessão solene de entrega do Título de Cidadão Taboanense. Ao todo, 31 personalidades foram homenageadas, sendo 26 indicadas pelos vereadores e cinco escolhidas pelo colegiado. A cerimônia reuniu cerca de 400 pessoas, entre familiares, autoridades, convidados e moradores no evento solene.

BRUNO NETTO/CÂMARA DE GUARULHOS



Duas proposituras, em segunda discussão, seguem para sanção da Prefeitura

Vereadores aprovam três PL durante sessão dessa semana

Duas proposituras, em segunda discussão, vão para sanção da Prefeitura

Da **Redação**

A Câmara Municipal de Guarulhos analisou e votou projetos durante a sessão desta segunda (5). A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa emitiu pareceres sobre propostas da cidade. À tarde, o Plenário aprovou projetos em primeira e segunda discussão.

Entre os itens analisados pela Comissão, oito propostas receberam parecer favorável para inclusão de datas no Calendário Oficial de Eventos do Município. Os projetos tratam de saúde, prevenção a golpes digitais, regularização fundiária, moradia digna, airsoft, Dia dos Legendários, Duathlon Cidade de Guarulhos e aniversário da Paróquia de Santo Antonio de Gopoúva.

A Comissão também deu parecer favorável aos PLs 229 e 230/2026, da Prefeitura. O primeiro trata da criação de vagas para assistente de gestão pública; o segundo aborda moradias do Minha Casa Minha Vida – Faixa 1 e isenções tributárias. Também recebeu parecer favorável o PL 180/2026, de Karina Soltur, que prevê gratuidade no transporte público para gestantes. A proposta ainda receberá emendas. A Comissão manteve o veto total ao PL 510/2025, sobre sinalização das zonas cardeais.

Na sessão ordinária, os vereadores aprovaram, em segunda discussão, dois projetos que seguem para sanção do Executivo. O PL 202/2026 revoga leis relacionadas à concessão de direito real de uso de imóvel municipal. Também foi aprovado o PL 199/2026, de Romildo Santos (PSD), que institui um ponto de apoio aos romeiros com destino a Aparecida (SP).

Em primeira votação, passou o PL 221/2026, do Executivo, que autoriza a desafetação de um bem público no Jardim Santa Lídia, com posterior permuta por imóvel da empresa Paineiras Comercial Ltda.

Os vereadores mantiveram o veto total ao PL 63/2025, que autorizaria a terceirização da manutenção, limpeza e iluminação de pontos de ônibus, com exploração publicitária.

Durante o Grande Expediente, foram apresentados cinco projetos. Entre eles estão os PLs 235/2026 e 236/2026, da Prefeitura, que tratam da estimativa da receita e fixação da despesa municipal para 2027 e da alteração da Lei nº 7.550/2017 sobre o cargo de professor de Educação Física nas escolas.

Feirão com mais de 1.000 vagas de emprego será nesta sexta

Evento no Ouro Verde reúne empresas, entrevistas presenciais e serviços

Da **Redação**

DIVULGAÇÃO/PMC



A equipe direciona os trabalhadores de acordo com o perfil profissional e os requisitos de cada vaga

A Secretaria de Trabalho e Renda de Campinas promove nesta sexta-feira, 9 de outubro, a 20ª edição do Feirão de Emprego e Oportunidades. O evento será realizado no Hortoshopping Ouro Verde, das 9h às 16h, com oferta de mais de 1.000 vagas em diferentes setores da economia.

Ao todo, 18 empresas participam da ação e farão processos seletivos e entrevistas presenciais ao longo do dia. Antes de seguir para os recrutadores, os candidatos passarão por triagem feita pela equipe do Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT), que direciona cada pessoa de acordo com o perfil profissional e os requisitos de cada vaga.

Além das oportunidades de emprego, o feirão também reunirá serviços de apoio à geração de renda. Haverá atendimento da Casa do Empreendedor, orientações ao Microempreendedor Individual (MEI), suporte do Sebrae e serviços do Banco do Povo, ampliando o acesso às políticas públicas voltadas ao trabalhador e aos pequenos negócios. A edição contará ainda com parceria da Organização Internacional para as Migrações (OIM), que oferecerá atendimento e orientações específicas para pessoas migrantes. A iniciativa busca facilitar o acesso ao mercado de trabalho e reunir, em um só espaço, diferentes frentes de apoio social e econômico.

Entre as empresas confirmadas estão Atento, Diamante Tintas, Esquadricamp, EQS Engenharia, Goodbom, Grupo GPA, Grupo Uniset, McDonald's, Mercado Livre, New Time, Packduque, Plaza Premium Lounge, Recursus Engenharia, Royal Palm Plaza, Somma RH, Swissport, VB Transportes e We Can BR.

O maior número de vagas está na função de auxiliar de logística, com 300 postos oferecidos pelo Mercado Livre. A vaga exige ensino fundamental completo e salário de R$ 2.317,00. Já a maior remuneração desta edição é para supervisor de manutenção, da Plaza Premium Lounge, com salário de R$ 7.000,00 e exigência de pelo menos seis meses de experiência.

Os interessados devem comparecer ao local com documento oficial com foto, currículo impresso e carteira de trabalho, física ou digital. Quem realizou cadastro antecipado no sistema do CPAT deve levar também a carta de encaminhamento, documento que garante prioridade na entrevista com as empresas.

A Secretaria de Trabalho e Renda recomenda o cadastro prévio, que pode ser feito de forma presencial ou digital nas unidades do CPAT, nos postos Agiliza Campo Grande e Agiliza Ouro Verde, no Portal Emprega Brasil e no aplicativo Carteira de Trabalho Digital. No dia do evento, o CPAT Centro e os postos Agiliza Campo Grande e Agiliza Ouro Verde não funcionarão, porque as equipes estarão mobilizadas no feirão.

As vagas podem ser consultadas antecipadamente no sistema do CPAT, no site cpat.campinas.sp.gov.br, onde o trabalhador consegue verificar as oportunidades que mais se adequam ao seu perfil profissional.

Campinas deve recolher 14 toneladas de resíduos de propaganda eleitoral

Da **Redação**

MANOEL DE BRITO



O serviço deve ser concluído nesta quarta-feira

A Secretaria de Serviços Públicos de Campinas iniciou, na manhã desta segunda-feira, 5 de outubro, a limpeza do entorno dos locais que funcionaram como seções de votação no primeiro turno das eleições, realizado no domingo, 4. A ação concentra equipes da Prefeitura para retirar resíduos deixados nas ruas depois da votação.

Entre os materiais recolhidos estão santinhos, panfletos e adesivos descartados irregularmente. A expectativa é de que a operação recolha cerca de 14 toneladas de resíduos, volume superior ao registrado nas eleições de 2022, quando foram retiradas aproximadamente 12 toneladas do mesmo tipo de lixo. Mais de 70 funcionários do Departamento de Limpeza Urbana atuam na varrição dos arredores dos locais de votação desde o domingo. Na manhã desta segunda-feira, a ação recebeu reforço de cerca de 600 reeducandos do regime semiaberto do sistema prisional, que prestam serviço à Prefeitura, ampliando a capacidade de limpeza nas áreas mais afetadas.

Segundo a administração, o trabalho deve seguir até a quarta, com foco na remoção dos resíduos espalhados durante a campanha e logo após a votação. O objetivo é recuperar a limpeza das vias públicas e reduzir o impacto deixado pelo descarte irregular de propaganda eleitoral. A prática de espalhar propaganda impressa nas ruas, é considerado ilegal, embora ainda seja registrado na véspera da votação.

Quatro avenidas têm 17% dos óbitos no trânsito entre 2023 e 2025

Da **Redação**

Quatro avenidas de Campinas concentraram 17% dos 212 óbitos em vias urbanas ocorridos entre 2023 e 2025: John Boyd Dunlop, Comendador Aladino Selmi, Ruy Rodriguez e Prestes Maia, 36 vidas perdidas no período. Além disso, 48% dos 50 pontos críticos mapeados pela Emdec, que registram mais sinistros e de maior gravidade, estão concentrados em três corredores urbanos, nos eixos das avenidas John Boyd Dunlop, Prestes Maia e Ruy Rodriguez.

Apesar do cenário, balanço preliminar indica redução dos índices de óbitos nestas vias neste ano. Até agosto, foram duas vidas perdidas na av. JBD, uma na Ruy Rodriguez, uma na Prestes Maia e nenhuma vítima fatal na Aladino Selmi: 48% dos 50 pontos distribuídos nas avenidas: 15 pontos (30%) na John Boyd Dunlop; 5 pontos (10%) na Prestes Maia; 4 pontos (8%) na Ruy Rodriguez. 13% dos óbitos no trânsito registrados entre 2023 e 2026 estão nas avenidas: 17 óbitos (8%) na John Boyd Dunlop; 6 óbitos (2,8%) na Ruy Rodriguez; 5 óbitos (2,4%) na Prestes Maia.

A presença das quatro avenidas no ranking também é justificada por seu papel de ligação entre regiões estratégicas da cidade:

Av. John Boyd Dunlop: 60 mil veículos por dia e 15 km de extensão por sentido; Av. Ruy Rodriguez: 47 mil veículos por dia e 7 km de extensão por sentido; Av. Prestes Maia: 104 mil veículos por dia e 2 km de extensão por sentido; Av. Aladino Selmi: 30 mil veículos por dia e 4,6 km de extensão por sentido.

EMDEC/DIVULGAÇÃO



Avenida John Boyd Dunlop, em Campinas

Americana investe R$ 647 mil na revitalização da Praça da Bíblia

Projeto prevê monumento, acessibilidade, novo piso e melhorias nos canteiros

Da **Redação**

PREFEITURA DE AMERICANA



Estrutura de sustentação das esculturas começou a ser montada em área urbana localizada entre duas avenidas

A revitalização da Praça da Bíblia, em Americana, avançou para a etapa de montagem da estrutura que dará sustentação às esculturas do monumento artístico previsto para o local. A estrutura circular onde as peças serão instaladas já foi concluída, enquanto as estruturas de ferro que servirão de suporte às esculturas estão sendo erguidas pela equipe responsável pela obra.

Localizada no cruzamento das avenidas da Saudade e Nossa Senhora de Fátima, a praça passa por uma série de intervenções. Depois da montagem da estrutura, a programação prevê a construção de rampas de acesso e a instalação do piso de pedras portuguesas. Também está previsto o plantio de grama nos canteiros, além de outras melhorias no espaço público.

O projeto inclui ainda serviços e estruturas complementares. A equipe técnica elaborou levantamento topográfico, projeto da estrutura de sustentação do monumento artístico, projeto de iluminação da praça e do monumento e design dos canteiros. As intervenções foram planejadas para qualificar o espaço e ampliar as condições de uso pelos frequentadores.

O investimento total estimado para a obra é de R$ 647.092,65. Do montante, R$ 500 mil são provenientes de emenda parlamentar da deputada estadual Marta Costa, intermediada pelo vereador Marcos Caetano. A contrapartida da Prefeitura, somada aos rendimentos, é de R$ 147 mil e utiliza recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano, gerido pela Secretaria de Planejamento (Seplan).

O monumento foi idealizado pelo arquiteto e urbanista americanense André Americano, responsável pela doação do projeto à Prefeitura. A proposta artístico-cultural tem como referência a Bíblia e busca valorizar o caráter religioso e cultural associado ao espaço. Segundo a administração municipal, a iniciativa também pretende fortalecer a memória coletiva, reconhecer a diversidade religiosa e contribuir para um ambiente urbano mais inclusivo e acolhedor.

O prefeito Chico Sardelli afirmou que a revitalização deverá proporcionar mais conforto aos frequentadores e destacou o significado atribuído ao monumento. “Em breve teremos um espaço revitalizado com mais conforto para os frequentadores. Além disso, o monumento prestará homenagem a um dos maiores ícones religiosos e culturais da humanidade”, disse.

A Secretaria de Gestão de Convênios participou da elaboração do processo documental, do acompanhamento e da interlocução entre os governos municipal e estadual para a execução da revitalização. Com as etapas atuais, a intervenção segue para a implantação dos elementos previstos no projeto, incluindo os acessos, o piso e os demais componentes da praça. A execução contempla as etapas previstas no projeto aprovado para o espaço.

Sta. Bárbara d’Oeste registra este ano o setembro mais chuvoso da sua história

Da **Redação**

PREFEITURA DE SANTA BÁRBARA D’OESTE



Setembro teve 217,5 milímetros de chuva, quase quatro vezes a média

Santa Bárbara d’Oeste registrou em setembro o maior volume de chuva para o mês desde o início da série histórica do Departamento de Água e Esgoto (DAE), em 1970. O pluviômetro instalado na Estação Elevatória Santa Alice, conhecida como Represinha, marcou 217,5 milímetros de precipitação.

O índice representa quase quatro vezes a média esperada para setembro, de 63 milímetros, e superou os maiores registros anteriores. Em 1983, o volume chegou a 195,3 milímetros, enquanto em 1976 foram contabilizados 187,6 milímetros. Com o resultado de 2026, setembro passou a ser o mês mais chuvoso nos arquivos do DAE.

Entre janeiro e setembro, a cidade acumulou 1.019,7 milímetros de chuva, o maior volume para os nove primeiros meses do ano na última década. O índice fica próximo de toda a precipitação registrada em 2016, quando foram acumulados 1.069,1 milímetros nos 12 meses. A Estação Elevatória Santa Alice é utilizada para a captação de água bruta do município.

Segundo especialistas citados pelo DAE, o aumento das chuvas e a frequência de temporais registrados neste ano no Estado de São Paulo estão relacionados à combinação de um El Niño forte com a passagem frequente de frentes frias associadas a corredores de umidade. A série histórica permite comparar o cenário atual com registros de mais de cinco décadas na cidade.

Câmara aprova campanha sobre Farmácia Popular em Sumaré

Da **Redação**

A Câmara de Sumaré aprovou, nesta terça-feira (6), o Projeto de Lei nº 252/2026, que prevê a divulgação de informações sobre o Programa Farmácia Popular do Brasil nas unidades públicas de saúde do município. A proposta, de autoria do vereador César Bianchi (PP) e subscrita pelos demais parlamentares, foi aprovada por unanimidade e será encaminhada ao prefeito Henrique do Paraíso para sanção ou veto.

Caso seja sancionada, a medida determinará a afixação de material informativo em UBSs, USFs, UPAs, policlínicas, centros de especialidades, Caps e demais unidades municipais que realizem a dispensação de medicamentos. O conteúdo deverá apresentar os endereços de farmácias e drogarias credenciadas ao programa, além dos medicamentos e insumos fornecidos gratuitamente, condições de saúde atendidas e requisitos para acesso.

A proposta também prevê orientações sobre a documentação necessária para retirar os produtos, o telefone do Disque Saúde 136 e um QR Code para consulta da lista atualizada de estabelecimentos credenciados e itens disponíveis. As informações deverão ser apresentadas em linguagem simples, com recursos de acessibilidade, e passar por revisões periódicas.

O plenário aprovou o PL nº 285/2025, que autoriza crédito de R$ 16.163,01, e propostas sobre roupas para alunos com TEA e o Dia das Mães.

CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ



Projeto foi aprovado por unanimidade e vai para sanção

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

Segundo turno é “vale tudo”

O segundo turno já começou. Infelizmente, não há sinais deque será um turno de debate de ideias, de construção de imagem. Pelo que se viuno primeiro turno será uma disputa de desconstrução de imagem do adversário. Será um “vale tudo”. E quem perde, lógico, é o país.

Que ninguém espere ofuncionamento do Legislativo daqui até o final do ano. Propostas importantes, como o fim da escala 6x1 e da bets, certamente ficarão para depois, para discuti-las. Aprová-las ou não agora será dar munição a um ou outro candidato.

As urnas deram ao Brasil um novo rumo a partir do ano que vem. Comovem acontecendo mundo afora. Também demos uma forte guinada à direita não apenas no plano federal, mas também no nível estadual. O que se convencionou chamar de “direita” — a maioria dos eleitos, com certeza, não sabe bem o que é isto — formou uma sólida maioria no plano federal e bancadas fortes no nível estadual. Somos sim, hoje, um país de “direita”, como muitos da América Latina, para alegria do presidente Trump.

Este turno mostrou ainda a falência de alguns partidos que obtiveram votação inexpressiva, diante da importância que um dia tiveram para o país. Bom, temos uma nova realidade que vai prevalecer a partir do próximo ano. Agora, temos pela frente uma acirrada, e não se assustem se violenta, disputa presidencial e em mais seis estados e no Distrito Federal.

Certamente, e independente dos resultados destas disputas, a partir de 2027, teremos um Brasil diferente. A visão, reconheçamos, não é animadora. Seja quem for o presidente eleito, enfrentará grandes dificuldades para cumprir as promessas que fez na campanha. E as novas que fará, com certeza, já a partir desta semana. Que o eleitor fique muito atento. Afinal, é ele que sempre paga aconta.

EDUARDO GOMES GAELZER

Advogado, professor e pesquisador do Getrab/USP

O que os processos trabalhistas revelam sobre o mercado de trabalho brasileiro

Os números da Justiça do Trabalho oferecem um retrato importante, embora nem sempre percebido, das relações entre empregados e empregadores no Brasil. Levantamento publicado por Luiza Calegari no Valor Econômico, em 21 de setembro, mostra que férias, FGTS e outras verbas básicas estão entre os pedidos mais frequentes nas reclamações trabalhistas ajuizadas em 2024 e 2025. Mais do que uma estatística processual, esses dados ajudam a compreender algumas das dificuldades que ainda marcam o mercado de trabalho brasileiro.

Segundo dados oficiais do Tribunal Superior do Trabalho, foram ajuizados 4.090.375 novos processos na Justiça do Trabalho em 2024. Entre os assuntos mais recorrentes estavam horas extras, verbas rescisórias, adicional de insalubridade, multa de 40% do FGTS e indenização por dano moral. O volume impressiona, mas o conteúdo dos pedidos talvez seja ainda mais revelador: boa parte das demandas envolve direitos elementares decorrentes da própria relação de emprego.

Aviso-prévio, férias acrescidas de um terço, gratificação natalina e depósitos do FGTS não são benefícios extraordinários ou desconhecidos pelos empregadores. São obrigações que integram há décadas o núcleo básico da legislação trabalhista. Quando chegam aos tribunais, portanto, os conflitos podem revelar não apenas divergências jurídicas, mas também situações concretas de inadimplemento.

É preciso, contudo, evitar uma interpretação simplista desses números. As reclamações trabalhistas não decorrem de uma única causa. Há diferentes realidades por trás das estatísticas.

Uma delas é justamente o não pagamento de parcelas básicas da relação de emprego. Em determinados casos, dificuldades financeiras enfrentadas pelas empresas podem contribuir para o descumprimento de obrigações trabalhistas. Isso não elimina o direito do empregado, mas ajuda a explicar por que verbas elementares continuam aparecendo com tanta frequência no Judiciário.

Outra realidade está relacionada às novas formas de contratação. A chamada pejotização trouxe para o centro do debate trabalhista situações em que profissionais constituem pessoas jurídicas e passam a prestar serviços mediante contratos de natureza civil. Em determinadas circunstâncias, posteriormente, o trabalhador busca o reconhecimento de vínculo empregatício, alegando que a contratação formal não correspondeu à realidade da prestação de serviços.

Esse é um dos pontos mais sensíveis da atual discussão sobre o futuro das relações de trabalho. A liberdade de contratação entre empresas e profissionais não pode ser confundida com a utilização de estruturas civis para ocultar uma relação efetivamente subordinada. Ao mesmo tempo, a existência de uma contratação por pessoa jurídica não deveria, por si só, ser suficiente para presumir fraude. A distinção entre uma relação empresarial legítima e uma relação de emprego dissimulada depende da realidade concreta de cada caso.

Há ainda uma terceira frente que merece atenção: a terceirização de serviços pela Administração Pública. A contratação de empresas que posteriormente deixam de cumprir suas obrigações pode produzir uma consequência particularmente perversa. Embora o trabalhador tenha prestado regularmente seus serviços, os salários e demais direitos podem deixar de ser pagos em razão do inadimplemento da empresa contratada. Nesses casos, a discussão sobre responsabilidade pelo pagamento das verbas trabalhistas chega ao Judiciário e também contribui para o volume de demandas.

A jurimetria permite enxergar essas tendências com maior precisão. Mas os números precisam ser lidos com cautela. Uma quantidade elevada de processos não significa, isoladamente, que a legislação trabalhista seja excessivamente demandada ou que empregados estejam recorrendo ao Judiciário de forma indevida. Da mesma maneira, não permite concluir que todos os empregadores estejam descumprindo obrigações. Estatísticas processuais mostram conflitos que chegaram à Justiça, e não necessariamente a totalidade das relações de trabalho existentes no País.

O cenário tende a permanecer relevante enquanto não houver maior segurança jurídica sobre algumas das novas modalidades de contratação. Entre os temas de maior impacto está o Tema 1389 da repercussão geral do Supremo Tribunal Federal, que envolve a discussão sobre a licitude da contratação de trabalhador autônomo ou pessoa jurídica para a prestação de serviços, além da distribuição do ônus da prova em alegações de fraude na contratação civil.

A definição desse tema poderá produzir efeitos importantes sobre milhares de relações contratuais e processos em tramitação. O desafio será encontrar uma interpretação que preserve, simultaneamente, a liberdade de organização das atividades econômicas e a proteção contra a utilização fraudulenta de contratos civis para afastar direitos trabalhistas.

Os números da Justiça do Trabalho, portanto, não devem ser vistos apenas como uma contagem de processos. Eles funcionam como uma espécie de termômetro das relações de trabalho. Quando férias, FGTS, horas extras e verbas rescisórias permanecem entre os pedidos mais frequentes, há uma mensagem evidente sobre a necessidade de cumprimento das obrigações mais básicas. Quando crescem as controvérsias envolvendo pejotização, trabalho autônomo e terceirização, surge outra mensagem: o mundo do trabalho mudou e o Direito precisa oferecer respostas capazes de acompanhar essa transformação.

Mais do que discutir se há processos demais ou de menos, é necessário compreender o que está por trás deles. Segurança jurídica para quem contrata, proteção efetiva para quem trabalha e critérios claros para distinguir relações civis legítimas de vínculos empregatícios são elementos indispensáveis para reduzir conflitos e conferir maior previsibilidade ao mercado de trabalho.

A Justiça do Trabalho continuará sendo chamada a resolver esses conflitos. O que precisa avançar é a capacidade do sistema jurídico de oferecer, antes que eles cheguem aos tribunais, regras suficientemente claras para que empregados e empregadores saibam quais são seus direitos, seus deveres e os limites de suas escolhas contratuais.

LUCIANA BRITES

Doutoranda em Ciências do Desenvolvimento Humano e Mestra em Distúrbios do Desenvolvimento

Dislexia: Entenda os principais sinais e impactos do transtorno de aprendizagem nas crianças

A dislexia é um transtorno de aprendizagem que causa prejuízo na leitura e na escrita. Caracterizada como um transtorno do neurodesenvolvimento, pode apresentar sinais nos primeiros anos como atraso de linguagem e outras questões relacionadas ao desenvolvimento.

O diagnóstico costuma ser definido após o processo de alfabetização. Crianças com dislexia, mesmo inseridas em ambientes estruturados, com ensino de qualidade, instrução fônica e alfabetização adequada, apresentam dificuldades persistentes para aprender leitura e escrita, automatizar essas habilidades e compreender textos.

Pais e professores devem observar crianças que apresentam dificuldade persistente para ler e escrever. Essa discrepância costuma se tornar mais evidente por volta dos oito ou nove anos, quando a criança já passou pelo processo esperado de escolarização.

Os impactos da dislexia vão além do desempenho acadêmico. Como a leitura é uma habilidade central para o acesso à aprendizagem, dificuldades nessa área podem gerar exclusão, baixa autoestima e sofrimento emocional.

É frequente que desenvolvam sentimentos negativos e sofrimento emocional em relação à própria capacidade. Com isso, o apoio especializado torna-se fundamental. A psicopedagogia e a neuropsicopedagogia atuam na compreensão de como as pessoas aprendem, investigando processos cognitivos envolvidos na leitura e na escrita e auxiliando a superar barreiras.

Além do acompanhamento individual, esses profissionais também oferecem suporte emocional, orientações à família e contribuições à escola, auxiliando diferentes esferas envolvidas no processo de aprendizagem.

Para compreender a dislexia é necessário considerar que o diagnóstico exige exclusão de outros fatores, como questões emocionais, deficiência intelectual, outros transtornos e dificuldades decorrentes de ensino inadequado. Uma criança com alfabetização insuficiente não deve ser confundida com uma com dislexia.

Família e escola têm papel essencial nesse processo. Compreender o funcionamento cognitivo e emocional, adaptar estratégias pedagógicas, trabalhar habilidades precursoras da leitura, diversificar formas de aprendizagem e manter comunicação alinhada entre os envolvidos são medidas importantes para favorecer o desenvolvimento.

Entender sobre a dislexia permite olhar para além da dificuldade de leitura e escrita, reconhecendo as necessidades específicas dessas crianças. Logo, podemos promover suporte adequado para seu desenvolvimento acadêmico e emocional e autoestima.

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

INSTAGRAM/FLÁVIO BOLSONARO



Itamaraty teme fim do multilateralismo e não alinhamento

Além do Judiciário, Itamaraty teme vitória de Flávio

Os movimentos nesta terça-feira (6) do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, à procura dos principais líderes do Senado revelam o temor do Judiciário com uma eventual vitória de Flávio Bolsonaro (PL) na corrida presidencial e com o aumento da direita no Legislativo. O temor é justificado. O STF tornou-se alvo declarado do segmento que saiu à frente no primeiro turno. O plano de formar uma maioria ampla que permitisse a aprovação de processos de impeachment de ministros do Supremo consolidou-se. E há uma expectativa de que isso possa ser reverberado pelo governo Flávio, caso ele de fato vença. Mas não é só o STF quem anda preocupado. O Correio Político apurou que há enorme temor no meio diplomático com a eventual vitória de Flávio Bolsonaro. De que se imprima uma mudança história nos conceitos da diplomacia brasileira.

Multilateralismo é base da nossa diplomacia

Não há uma explicação formal sobre por que o Brasil abre sempre a Assembleia Geral da ONU. Mas tudo indica que a tradição tem total relação com a postura diplomática brasileira. Durante a Guerra Fria entre os Estados Unidos e a União Soviética, os países relutavam em fazer o primeiro discurso. O Brasil resolveu assumir esse protagonismo. Até porque foi forte aliado da ideia de se criar um mecanismo multilateral de negociação entre as nações para enfrentar os riscos do projeto totalitário da Alemanha de Adolf Hitler.

REPRODUÇÃO



Marco Rubio é quem exerce nos EUA relações exteriores

Não alinhamento é outra tradição

Pesou na tradição também o prestígio diplomático que tinha Oswaldo Aranha, que presidiu a assembleia de 1947, a segunda da organização. A adesão ao multilateralismo, soma-se na diplomacia brasileiro o princípio do não alinhamento ideológico a grupos de países. Se hoje o principal parceiro comercial do Brasil é a China, seria um grande erro considerar que o princípio dessa relação deu-se durante os anos de governo de esquerda com o PT. O Brasil reatou as suas relações com a China em plena ditadura militar.

Pragmatismo como praxe

O Brasil reatou com a China em 1974, quando o regime dos generais estava na sua era mais pesada e autoritária. E também quando era bem mais pesado o regime chinês. A ditadura militar permitiu também que empresas bélicas brasileiras tivessem relação com a Líbia, quando o governo dos EUA caçava de maneira implacável Muammar Kadafi. Por quê? Porque o pragmatismo sempre foi a regra.

Bilateralismo

Ou seja, mesmo o regime autoritário de direita dos generais não quebrou as tradições diplomáticas brasileiras. Agora, porém, há uma forte pressão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para desestimular as ferramentas multilaterais de negociação entre os países e para que sejam adotadas negociações bilaterais, país a país.

Alinhamento

O Itamaraty teme que essa pressão prevaleça, uma vez que já é o que Trump vem procurando adotar com os demais países sul-americanos que passaram a ter governos de direita. Passando a ter uma relação menos pragmática e mais de alinhamento ao projeto de Trump, que tem claros interesses econômicos no Brasil.

"Faxina"

Dos Estados Unidos, o ex-deputado Eduardo Bolsonaro, irmão de Flávio Bolsonaro, já falou em uma "faxina" no Itamaraty, uma caça às bruxas de diplomatas, que poderia se dar a partir da mudança nos eixos principais dos processos de relações internacionais brasileiras. Algo que Jair Bolsonaro chegou a ensaiar, porém de maneira tímida.

Líder internacional

No caso de Bolsonaro, houve alguns fatores. O primeiro, sua baixa liderança internacional – foram várias as situações em que o ex-presidente parecia deslocado ao lado de outros líderes. E em seu primeiro governo Donald Trump não assumiu de forma tão incisiva a ideia de promover um movimento de "endireitamento" planetário.

Ernesto

Outro ponto foi a escolha de Ernesto Araújo como ministro das Relações Exteriores. Ernesto nunca foi considerado dentro do Itamaraty um diplomata de primeira linha. Com isso, acabou sendo engolido pelos colegas mais experientes, que mantiveram a linha de condução das relações internacionais. Agora, teme-se uma ação mais concreta.

Rubio

Nos Estados Unidos, não há ministro da Relações Exteriores. Quem exerce esse papel é o secretário de Estado. No caso de Trump, Marco Rubio, alguém com forte influência no governo dos EUA. O Itamaraty teme, então, que agora, esse processo aconteça com o assessoramento dele. Os punhos de renda estão eriçados...

TON MOLINA/AGÊNCIA SENADO



Oposição reclama do calendário "eleitoreiro" de Alcolumbre

Alcolumbre: fim da 6x1 será votado na próxima semana

PEC precisa ser aprovada em dois turnos, com quórum qualificado

Por **Gabriela Gallo**

O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), declarou que planeja votar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da escala de trabalho na jornada 6x1 (PEC 221/2019) na próxima semana. Em conversa com jornalistas nesta terça-feira (6), o senador declarou que o tema é a única pauta prevista para a semana.

"Meu desejo é cumprir integralmente o rito constitucional. Sem atropelos, sem acelerar nada. Cumprir terça, quarta e quinta as cinco primeiras sessões de discussão da PEC para [a votação] no primeiro turno. E, a partir de sexta-feira [9] organizar novamente uma pauta para, na semana que vem, termos sessões terça, quarta a quinta. E, caso todos nós pudermos concluir as cinco sessões de debate na semana que vem, do ponto de vista regimental, [vamos] colocar para sua deliberação em primeiro turno. Neste momento adequado, cada senador terá o livre arbítrio para votar de acordo com sua convicção", afirmou Davi, que declarou que "já sabe como irá votar".

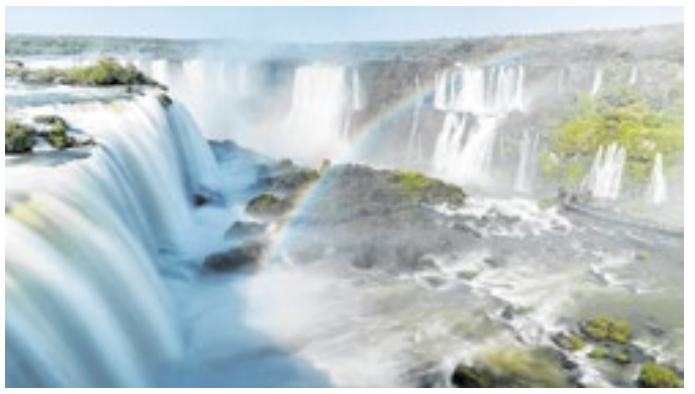
Também nesta terça-feira, o plenário do Senado Federal iniciou a primeira de cinco sessões em plenário para discutir o fim da escala 6x1. A maioria dos senadores presentes na sessão defendeu a atualização das novas regras trabalhistas e implementação de medidas. Contudo, senadores da oposição acusaram o timming da discussão da medida como "eleitoreira", já que ela está ocorrendo no intervalo entre o primeiro e o segundo turnos eleitorais – especialmente porque o tema é peça-chave para a campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Do outro lado, senadores governistas negam as acusações e argumentam que o tema é discutido no Congresso Nacional há anos. A PEC seguirá em discussão pelos senadores nas sessões de quarta-feira (7) e quinta-feira (8), todas as sessões começando às 14h, já que este é o único item da pauta desta semana.

Considerando que o plenário do Senado realize três sessões de discussão nesta semana e depois mais duas na próxima, a expectativa é que a PEC seja votada em primeiro turno no dia 15 de outubro. E que, então, a votação em segundo turno aconteça no dia 27 de outubro, dois dias depois da realização do segundo turno.

JORNAL DE TURISMO

POR **SÉRGIO NERY**

ZIG KOCH/MTUR



Novas rotas ligam Recife e Porto Alegre às Cataratas do Iguaçu

Azul amplia voos para Foz do Iguaçu durante o verão

A Azul vai ampliar a oferta de voos para Foz do Iguaçu, no Paraná, durante a alta temporada, entre 5 de dezembro de 2026 e 14 de fevereiro de 2027. A operação prevê duas rotas sazonais inéditas, ligando a cidade a Porto Alegre (RS) e Recife (PE), com 106 voos, nos dois sentidos, e 14,4 mil assentos. A ligação com a capital gaúcha terá 62 voos e 8,4 mil lugares; a de Recife, 44 voos e 6 mil assentos. Haverá reforço nas frequências já existentes a partir de Viracopos e Congonhas (SP), Curitiba (PR) e Confins (MG). Ao todo, estão previstas 148 operações adicionais para o destino paranaense. A conexão com Recife, um dos principais centros de distribuição de voos da Azul, abre possibilidades de acesso a outros 33 destinos nacionais e internacionais. No país, a companhia planeja cerca de 2,5 mil voos extras e 370 mil assentos adicionais para o verão, com 46,7% das operações concentradas no Nordeste.

Catalunha traça estratégia turística até 2030

A Catalunha apresentou em São Paulo sua estratégia de turismo até 2030, com foco no retorno econômico das viagens e na distribuição dos visitantes pelo território. Em entrevista exclusiva à Coluna, a diretora global do Turismo da Catalunha, Arantxa Calvera, explicou a mudança em uma região com 20 milhões de turistas internacionais: "precisamos mudar de direção e passar do volume para o valor." A proposta inclui promover destinos menos conhecidos e administrar a pressão nos pontos mais visitados.

RENATO FONTES



Arantxa apresenta estratégia da Catalunha em São Paulo

Muito além de Barcelona

A estratégia catalã para o turismo pretende estimular viagens a outras regiões e épocas do ano. Arantxa Calvera destaca os 580 quilômetros de litoral, os Pirineus, com atividades de natureza, aventura e neve, e as 12 regiões vinícolas. Entre elas estão Penedès, a 45 minutos de Barcelona, Priorat, conhecido pelos vinhos, Empordà, que combina gastronomia e o legado de Salvador Dalí, e Costers del Segre. Segundo a diretora global do Turismo da Catalunha, esses territórios têm capacidade de receber mais visitantes ao longo de todo o ano.

Brasileiros gastam mais na Catalunha

O mercado brasileiro ilustra a mudança de foco. Segundo Arantxa Calvera, o gasto médio dos turistas do Brasil cresceu 46% em 2025, chegando a 2,1 mil euros por pessoa, acima do aumento no número de visitantes. A estratégia considera o tempo de permanência e a distribuição das viagens pelo ano e entre regiões. A intenção é ampliar o impacto econômico das visitas por meio do consumo de experiências e serviços.

Falta notada

O ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, não compareceu à ABAV Expo em nenhum dos três dias de feira. Na abertura, esteve na Paraíba para a entrega de moradias do Minha Casa, Minha Vida. Também não participou dos debates nem visitou os pavilhões. A ausência chama atenção pela prioridade a agendas sem relação direta com sua pasta.

Pasta presente

Apesar da ausência de Gustavo Feliciano, o Ministério do Turismo teve representação na ABAV Expo. O secretário nacional de Políticas de Turismo, Augusto Lira da Rocha, representou o ministro na abertura. Patrocinadora oficial da feira, a pasta também integrou a programação com ações de sustentabilidade e planejamento turístico.

De volta à casa

Tradicional no calendário de eventos carioca, a ABAV Expo terá o Rio de Janeiro como sede fixa por seis edições consecutivas, de 2027 a 2032. Após passar por Ceará, Distrito Federal e São Paulo, além do próprio Rio, a feira fará uma pausa no formato itinerante adotado nos últimos anos. O retorno resulta de parceria com a Fecomércio RJ.

Catalunha no Brasil

A missão catalã no Brasil reuniu sete empresas e instituições, entre hotéis, operadores e espaços de cultura e compras. Em São Paulo, a programação incluiu encontros com profissionais do turismo, uma apresentação gastronômica do chef Oscar Bosch e uma ação ligada à exposição de Joan Miró na FAAP, parte do Ano do Turismo Cultural 2026.

Vida local

A estratégia traz medidas para administrar a pressão turística em Barcelona no verão. Arantxa cita limites à hospedagem, regras para locações de curta duração e ações para cruzeiros. Segundo a diretora, a taxa turística também financia eventos culturais, climatização de escolas e melhorias no transporte público, em benefício dos moradores.

Outra lógica

A Catalunha admite receber menos turistas, mas prioriza o crescimento sustentável, segundo Arantxa Calvera. O objetivo é distribuir visitas por regiões e épocas do ano e estimular estadias mais longas. A diretora diz que a pressão turística não é generalizada: concentra-se em locais e períodos específicos, como Barcelona no alto verão.

DIVULGAÇÃO/ABAV



Mais de 35 mil pessoas estiveram presentes nos três dias de ABAV Expo

ABAV Expo 2026: menos público, mais foco nos negócios

Feira reúne mais de 35 mil pessoas, 2 mil marcas e registra 2,5 mil reuniões

Da **Redação**

A ABAV Expo 2026 terminou com um desafio para sua organização: transformar a avaliação positiva dos negócios em crescimento de público nas próximas edições. Realizada de 30 de setembro a 2 de outubro, no Expo Center Norte, em São Paulo, a feira reuniu mais de 35 mil participantes, abaixo da expectativa de 40 mil e cerca de 16% a menos que em 2025.

A diferença entre o público projetado e o registrado não impediu que a 53ª edição apresentasse indicadores comerciais favoráveis. Foram 2,5 mil reuniões previamente agendadas, sem considerar os encontros espontâneos nos estandes, e mais de 2 mil marcas presentes. Entre os visitantes, 35% vieram de outros estados, sinal da capacidade de mobilização nacional do evento, que voltou à capital paulista após sete anos.

A pesquisa com expositores ajuda a dimensionar o resultado, embora meça expectativas, e não vendas efetivamente fechadas: 91,3% classificaram como boa ou excelente a perspectiva de negócios após as reuniões; 82,5% consideraram adequado o perfil dos visitantes; e 96% manifestaram intenção de retornar em 2027.

"Foi uma edição desafiadora, mas, ao mesmo tempo, muito vitoriosa", avaliou a presidente da ABAV Nacional, Ana Carolina Medeiros. Na coletiva de balanço do evento, ela defendeu a prioridade dada à qualificação dos participantes, em vez de concentrar esforços apenas no volume de visitantes.

A presença internacional também fez parte da estratégia. O Buyers Club reuniu 30 compradores estrangeiros e 20 empresas brasileiras de turismo receptivo (DMCs), em rodadas destinadas a ampliar a comercialização de destinos e experiências nacionais. A programação de capacitação teve 50 atividades e 120 palestrantes, com debates sobre inteligência artificial, tributação e sustentabilidade. A organização levou ainda 520 agentes convidados às atividades comerciais.

Os indicadores, porém, não permitem concluir quanto foi movimentado financeiramente pela feira: o estudo de impacto econômico ainda não havia sido divulgado. A próxima edição da tradicional feira de turismo, de 22 a 24 de setembro de 2027, marcará o retorno ao Rio de Janeiro, escolhido para sediar a ABAV Expo até 2032.

CORREIO JURÍDICO

POR **ANDRE SOUZA E LUIGI FREIRE** (Estagiário)

DIVULGAÇÃO/JUSTIÇA FEDERAL



Situação levou tribunais a avaliarem medidas para reduzir despesas

Déficit de R$ 266 mi ameaça pagamentos na Justiça Federal

A Justiça Federal enfrenta um déficit de R$ 266 milhões no orçamento de 2026. Para fechar as contas, os seis Tribunais Regionais Federais (TRFs) discutem alternativas como cortes em contratos, obras e tecnologia. Também foram levantadas possibilidades de transferir para janeiro de 2027 encargos da folha de dezembro, o auxílio-alimentação e a segunda parcela do 13º salário dos servidores. O Conselho da Justiça Federal (CJF), porém, afirma que os pagamentos não deverão ser adiados. Segundo o órgão, quase 80% do déficit decorre da antecipação do adicional de qualificação, previsto inicialmente para julho, mas pago desde janeiro. O presidente do CJF e do STJ, ministro Luís Felipe Salomão, discute com os presidentes dos TRFs uma solução conjunta para o desequilíbrio orçamentário. A situação levou os tribunais a avaliarem medidas para reduzir despesas até o encerramento do exercício financeiro.

CJF amplia controle sobre precatórios

O Conselho da Justiça Federal (CJF) ampliou o controle sobre a expedição e a cessão de precatórios e Requisições de Pequeno Valor (RPVs). A determinação do presidente do órgão, ministro Luis Felipe Salomão, exige que o direito ao crédito e o valor estejam definitivamente definidos antes da emissão. Magistrados também deverão verificar as condições econômicas da cessão, a informação fornecida ao credor e se houve concordância livre com a negociação, como forma de reforçar a segurança das operações realizadas.

LUCAS PRIKEN/STJ



Determinação foi do presidente, ministro Luis Felipe Salomão

STF afasta ICMS de subsídio de energia

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, na Sessão de 25 de setembro, que não incide ICMS sobre a subvenção econômica destinada a reduzir a tarifa de energia elétrica para consumidores de baixa renda. Por maioria, a Corte entendeu que o repasse da União às distribuidoras não integra o valor da operação de fornecimento de energia e, portanto, não pode compor a base de cálculo do imposto. A decisão foi tomada no julgamento do Tema 1.113 da repercussão geral e impede a tributação da parcela pelos estados.

TRT julga recurso da Volkswagen no Pará

O TRT da 8ª Região, com sede em Belém (PA) e jurisdição sobre Pará e Amapá, julga nesta quinta-feira (8) recurso da Volkswagen contra condenação ao pagamento de R$ 2 milhões a Pedro Valdo Pereira Vasconcelos. A Justiça reconheceu que ele foi submetido a condições análogas à escravidão na Fazenda Vale do Rio Cristalino, empreendimento ligado à montadora no Pará durante a ditadura. A indenização foi fixada em junho.

OAB defende Eleições I

A Ordem parabenizou os candidatos eleitos e afirmou que continuará acompanhando o processo nos estados onde haverá segundo turno. A entidade também defendeu respeito à soberania do voto, diálogo e pacificação, reafirmando seu compromisso com a democracia, as liberdades, a Constituição e a vontade expressa nas urnas.

OAB defende Eleições II

A OAB acompanhou, neste domingo (4), a votação e a totalização dos votos do primeiro turno das Eleições Gerais de 2026 no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A entidade, que fiscaliza etapas do processo eleitoral, acompanhou os trabalhos da Justiça Eleitoral e reconheceu a atuação de magistrados, servidores e colaboradores.

Justiça exclui Post I

A Justiça do Trabalho em Minas Gerais determinou que uma empresa de locações e transportes e dois empresários retirem publicações que prometiam folgas aos empregados caso determinado candidato vencesse a eleição no primeiro turno. A decisão acolheu parcialmente pedido do MPT/MG e prevê multa de R$ 30 mil por obrigação descumprida.

Justiça exclui Post II

Além de excluir as mensagens, os réus deverão divulgar comunicado sobre a liberdade de escolha dos empregados, sem retaliações ou benefícios ligados ao voto. A decisão proíbe propaganda político-partidária e pressão sobre trabalhadores e exige, em eventual segundo turno, escalas que permitam a votação sem desconto ou compensação.

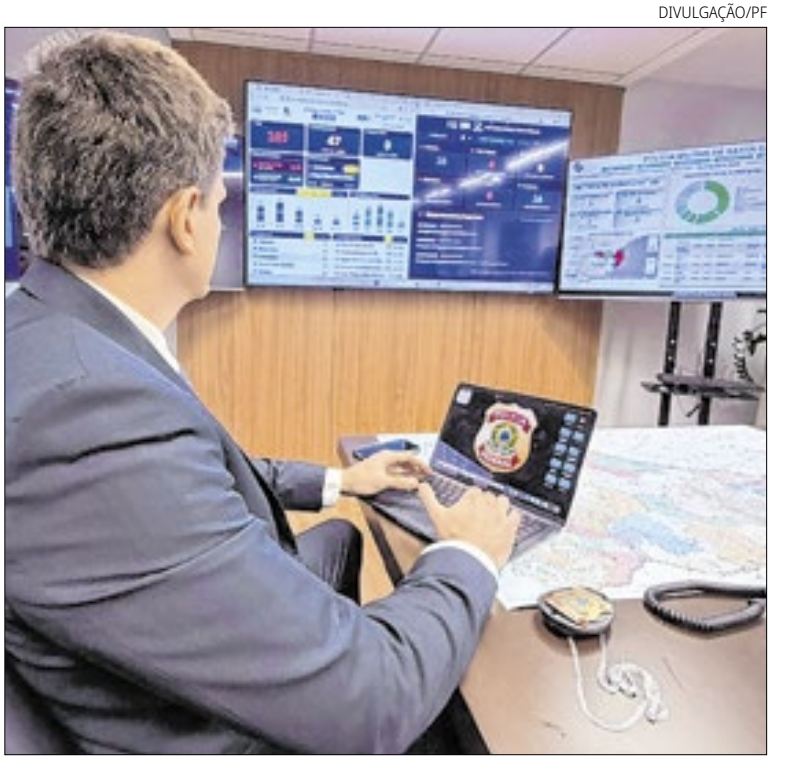
Processos Ambientais I

Mais de 40 mil processos ambientais foram movimentados durante a II Semana da Pauta Verde, realizada de 8 a 12 de junho pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A iniciativa reuniu os 27 tribunais estaduais e seis tribunais regionais federais e movimentou 40,7 mil processos, 15,6 mil a mais que na primeira edição.

Processos Ambientais II

O mutirão resultou em cerca de três mil audiências, 3.206 sentenças e mais de 6,4 mil decisões interlocutórias. Foram homologados 762 acordos. A Semana da Pauta Verde busca acelerar ações ambientais e enfrentar demandas como regularização fundiária, proteção de recursos hídricos, combate a queimadas e encerramento de lixões.

DIVULGAÇÃO/PF



Ações ocorreram em 23 estados e no Distrito Federal

Polícia Federal apreende R$ 2,8 milhões durante o primeiro turno

Balanço aponta 49 inquéritos e 100 termos por suspeitas de crimes eleitorais

Da **Redação**

A Polícia Federal (PF) apreendeu R$ 2,85 milhões em bens e valores durante o primeiro turno das eleições gerais, realizado no domingo (4). Desse total, R$ 520,5 mil correspondem a dinheiro em espécie. O balanço final da atuação da corporação foi divulgado na segunda-feira (5).

Ao longo do dia da votação, 204 pessoas foram conduzidas em ocorrências relacionadas a suspeitas de crimes eleitorais. A PF também instaurou 49 inquéritos policiais e lavrou 100 termos circunstanciados de ocorrência para investigar possíveis irregularidades.

Entre os principais crimes apurados estão propaganda eleitoral irregular e corrupção eleitoral, especialmente casos relacionados à compra de votos. Segundo a PF, os valores referentes aos bens e ao dinheiro apreendidos ainda são preliminares e passarão por validação.

As ocorrências foram registradas em 23 estados e no Distrito Federal. São Paulo está entre as unidades da Federação onde houve atuação da Polícia Federal, assim como Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

O balanço final mostra crescimento das ocorrências ao longo do domingo. Às 11h30, a PF contabilizava cinco inquéritos, 12 termos circunstanciados e 48 pessoas conduzidas. Naquele momento, R$ 769,3 mil haviam sido apreendidos em bens e valores, incluindo R$ 363,6 mil em espécie.

Às 20h30, o número de pessoas conduzidas já havia chegado a 194, enquanto 35 inquéritos tinham sido instaurados e 97 termos circunstanciados registrados. As apreensões somavam R$ 1,83 milhão em bens e valores.

ACUMULADO DO ANO

Considerando todas as ações realizadas em 2026 até o fim do primeiro turno, a Polícia Federal instaurou 1.337 inquéritos relacionados a crimes eleitorais. As apreensões acumuladas ultrapassaram R$ 47,5 mi em bens e valores. Desse montante, aproximadamente R$ 31 mi correspondem a dinheiro em espécie apreendido em operações e ocorrências investigadas pela corporação.

A PF atua em todo o território nacional na prevenção e repressão a crimes eleitorais e na investigação de fatos de competência da Justiça Eleitoral. Segundo a instituição, os números podem mudar devido ao registro de novas ocorrências.